



Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de BARRANCOS

Índice

ÍNDICE	2
ÍNDICE DE FIGURAS	6
ÍNDICE DE QUADROS	8
LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS	15
REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS	19
REGISTO DE CONTROLO DE ATUALIZAÇÕES DO PLANO	30
REGISTO DE EXERCÍCIOS DO PLANO E PROGRAMAS DE EXERCÍCIOS	31
PARTE I ENQUADRAMENTO	33
1 - INTRODUÇÃO	34
2 - FINALIDADE E OBJETIVOS	35
3 - TIPIFICAÇÃO DOS RISCOS	36
3.1.- Acidentes Aéreos	39
3.2. - Acidentes Industriais	40
3.3. - Acidentes Rodoviários	42
3.4 - Acidentes com Transportes de Mercadorias Perigosas	43
3.5. - Cheias e Inundações	45
3.6. - Colapso de Estruturas	47
3.7. - Degradação e Contaminação de Aquíferos e Águas Superficiais	48
3.8. - Epidemias/Pandemias/Situações Epidémicas - Viroológicas	51
3.9. - Incêndios Rurais	52
3.10. - Incêndios Urbanos	56
3.11. - Movimentos de Massa em Vertentes	58
3.12. - Ondas de Calor	59
3.13. - Rutura de Barragens e Albufeiras	63
3.14. Secas	65
3.15. - Sismos	68
3.16. - Terrorismo / Bioterrorismo	71
3.17. - Ondas de Frio	73
4 – CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO	75
4.1. Competência para Ativação do Plano	75
4.2. Critérios para ativação do Plano	76
5 – ANTECEDENTES DO PROCESSO DE PLANEAMENTO	78
PARTE II	79
EXECUÇÃO	79
1 - ESTRUTURAS	80

1.1 - Estrutura Municipal (Direção Política)	80
1.2 - Estrutura Municipal (Coordenação Política)	80
1.3 - Estrutura Municipal (Coordenação Institucional)	82
1.4 - Estrutura de Comando Operacional	86
1.4.1. Posto(s) de Comando Operacional	87
2. RESPONSABILIDADES	87
2.1. - Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil	88
2.2. - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil	89
2.3. - Responsabilidades dos Organismos e Entidades de Apoio	96
2.3.1. Ação Humanitária (Apoio Social, Psico Social, Espiritual)	97
2.3.2. Apoio Logístico	98
2.3.3. Transportes e Vias Comunicação Nacional	99
2.3.4. Segurança Nacional	99
2.3.5. Mortuária	99
2.3.6. Meteorologia	100
2.3.7. Florestas e Agricultura	100
2.3.8. Recursos Hídricos, Ambiente e Energia	101
2.3.9. Comunicações	102
3. ORGANIZAÇÃO	104
3.1 - Infraestrutura de Relevância Operacional	104
3.1.1 - Acessibilidades e Rede Viária	104
3.1.2 - Equipamento Escolar	105
3.1.3 - Equipamento de Saúde	106
3.1.4 - Equipamentos Desportivos e Culturais	107
3.1.5 - Instalações dos Agentes de Proteção Civil	108
3.1.6 - Abastecimento de Combustível	109
3.1.7 - Rede de Abastecimento de Água	110
3.1.8 - Rede de Saneamento	111
3.1.9 - Rede Elétrica	112
3.2 - Zonas de Intervenção	112
3.2.1. – Zonas de Intervenção (ZI) Operacional	112
3.3 - Mobilização e Coordenação de Meios	116
3.4 - Notificação Operacional	118
4 - ÁREAS DE INTERVENÇÃO	121
4.1 - Gestão Administrativa e Financeira	123
4.2 - Reconhecimento e Avaliação	125
4.3 - Logística	128
4.3.1 - Apoio Logístico às Forças de Intervenção	128

4.3.2 - Apoio Logístico à População	130
4.4 - Comunicações	135
4.5 - Informação pública	138
4.6 - Evacuação e/ou Confinamento	140
4.7 - Manutenção da Ordem Pública	144
4.8 - Serviços Médicos e Transporte de Vítimas	146
4.9 – Socorro e Salvamento	151
4.10 - Serviços Mortuários	153
PARTE III INVENTÁRIOS, MODELOS E LISTAGENS	157
1 - INVENTÁRIO DE MEIOS E RECURSOS	158
2 - LISTA DE CONTATOS	160
3 - MODELOS DE RELATÓRIOS E REQUISIÇÕES	160
3.1. Relatórios	160
3.2. Requisições	160
3.3. Comunicados e Avisos à População	161
3.4. Declaração da Situação de Alerta	161
4 - LISTA DE DISTRIBUIÇÃO DO PLANO	162
6. ANEXOS	163
ANEXO I	163
Composição da Rede Estratégica de Proteção Civil (REPC):	163
ANEXO II	165
Indicativos da Rede de Rádio do Município de Barrancos:	165
ANEXO III	166
Relatório de Situação:	166
ANEXO IV	171
Relatório Final:	171
ANEXO V	178
Requisição de Meios e Bens:	178
ANEXO VI	179
Comunicado à População (ocorrência evento)	179
ANEXO VII	180
Comunicado à População (ponto de situação e evolução da ocorrência)	180
ANEXO VIII	181
DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA	181
ANEXO IX	185
Entidades – Áreas Intervenção	185
ANEXO X	187

Lista de Contatos – RESERVADO	187
ANEXO XI	201
Cartografia de Apoio:.....	201

Índice de Figuras

Figura 1 - Enquadramento geográfico.....	35
Figura 2 - Suscetibilidade de Acidentes Aéreos	39
Figura 3 - Suscetibilidade de Acidentes Industriais.....	41
Figura 4 - Suscetibilidade de Acidentes Rodoviários.....	42
Figura 5 - Suscetibilidade de Acidentes com Transportes de Matérias Perigosas	45
Figura 6 - Suscetibilidade de Cheias e Inundações	46
Figura 7 - Suscetibilidade de Colapso de Estruturas	48
Figura 8 - Suscetibilidade de Degradação e Contaminação de Aquíferos e Águas Superficiais	51
Figura 9 - Suscetibilidade de Epidemias/Pandemias/Situações Epidémicas - Viroológicas.....	52
Figura 10 - Carta de Riscos de Incêndio Rural	54
Figura 11 - Carta de Perigosidade de Incêndio Rural.....	55
Figura 12 - Carta de Prioridade Defesa dos Espaços Florestais	55
Figura 13 - Zonas Vulneráveis a Incêndios Urbanos	57
Figura 14 - Zonas Vulneráveis a Movimentos de Massa em Vertentes	59
Figura 15 - Número médio de dias com temperatura máxima $\geq 25^{\circ}$ - Anual.....	61
Figura 16 - Número médio de dias com temperatura máxima $\geq 25^{\circ}$ C no Verão.....	62
Figura 17 - Áreas de Portugal mais suscetíveis à ocorrência de Ondas de Calor.....	62
Figura 18 – Zonas de Suscetibilidade de Ondas de Calor	63
Figura 19 - Zonas Vulneráveis a Rutura de Barragens/Albufeiras.....	65
Figura 20 - Carta de suscetibilidade a secas.....	66
Figura 21 - Zonas de suscetibilidade a Secas.....	68
Figura 22 - Mapa das Placas Tectónicas.....	69
Figura 23 - Zonamento Sísmico Portugal Continental	69
Figura 24 - Zonas de Intensidade/Escala Mercalli	70
Figura 25 - Zonas vulneráveis: Sismos	71
Figura 26 - Zonas vulneráveis: Terrorismo / Bioterrorismo	73
Figura 27 - Áreas de Portugal mais suscetíveis à ocorrência de Ondas de Frio.....	74
Figura 28 - Zonas vulneráveis: Ondas de Frio.....	75
Figura 29 - Fluxograma da ativação do PMEPCB	76
Figura 30 - Estruturas de Comando e de Coordenação da Proteção Civil em Portugal.....	86
Figura 31 - Acessibilidades e Rede Viária	104
Figura 32 - Equipamento Escolar.....	105
Figura 33 – Rede de Equipamentos de Saúde.....	106
Figura 34 - Rede de Equipamentos Desportivos e Culturais	107
Figura 35 - Instalações dos Agentes de Proteção Civil.....	108
Figura 36 - Rede de Postos de Combustível.....	109
Figura 37 - Rede de Abastecimento de Água.....	110
Figura 38 - Rede de Saneamento.....	111
Figura 39 - Rede Elétrica.....	112
Figura 40 - Diagrama da Zona de Intervenção operacional	113
Figura 41 – Zonas de Concentração e Reserva	114
Figura 42 – Zonas de Receção de Reforços.....	115
Figura 43 - Fluxograma da Mobilização e Requisição de Meios e Recursos.....	117
Figura 44 - Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Comunicações/notificações.....	119
Figura 45 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Administração de Meios e Recursos.....	124
Figura 46 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Apoio Logístico às Forças Intervenção.....	129

<i>Figura 47 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Apoio Logístico às Populações.....</i>	<i>132</i>
<i>Figura 48 - Zonas de Concentração e Apoio às Populações (ZCAP)</i>	<i>135</i>
<i>Figura 49 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Comunicações.....</i>	<i>137</i>
<i>Figura 50 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Informação Pública</i>	<i>140</i>
<i>Figura 51 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Evacuação e/ou Confinamento</i>	<i>142</i>
<i>Figura 52 - Itinerário de Evacuação e Zonas de Reunião e Irradiação (ZRI)</i>	<i>144</i>
<i>Figura 53 - - Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Manutenção Ordem Pública</i>	<i>145</i>
<i>Figura 54 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Serviços Médicos e Transporte Vítimas</i>	<i>147</i>
<i>Figura 55 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Apoio Psicológico (TO/PCO – TO/ZAP)</i>	<i>149</i>
<i>Figura 56 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Socorro e Salvamento ...</i>	<i>152</i>
<i>Figura 57 – Fluxograma de Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Serviços Mortuários</i>	<i>154</i>
<i>Figura 58 - Itinerário de Evacuação e Localização – Serviços Mortuários.....</i>	<i>156</i>
<i>Figura 59 - Rede Rádio Município de Barrancos.....</i>	<i>165</i>

Índice de Quadros

Quadro 1 - Matriz de Gravidade – Circunstâncias que fundamentam a ativação do PMEPCB.....	37
Quadro 2 - Matriz da Probabilidade - Circunstâncias que fundamentam a ativação do PMEPCB.....	38
Quadro 3 - Matriz de Risco - Circunstâncias que fundamentam a ativação do PMEPCB.....	38
Quadro 4 - Histórico de Acidentes Rodoviários (1995/2019)	43
Quadro 5 - Capacidade da Rede de Pontos de Água	49
Quadro 6 - Histórico de Incêndios Rurais (1995/2019).....	56
Quadro 7 - Histórico de Incêndios Urbanos (1995/2019)	57
Quadro 8 - Classificação Albufeiras no concelho Barrancos.....	64
Quadro 9 - Histórico de Secas (2007/2017).....	66
Quadro 10 - Medidas excepcionais de prevenção, planeamento e informação ou ocorrência de uma situação de acidente grave ou catástrofe	77
Quadro 11 - Antecedentes do processo de planeamento.....	78
Quadro 12 - Competências do Presidente da Câmara Municipal.....	80
Quadro 13 - Composição da CMPC.....	81
Quadro 14 - Competências da CMPC.....	82
Quadro 15 - Locais de Reunião da CMPC	82
Quadro 16 - Locais de Reunião da CCOM.....	83
Quadro 17 - Competências do SMPC (Prevenção e Avaliação dos Riscos e Vulnerabilidades).....	84
Quadro 18 - Competências do SMPC (Planeamento e Apoio das Operações).....	84
Quadro 19 - Competências do SMPC (Logística e Comunicações).....	85
Quadro 20 - Competências do SMPC (Sensibilização e Informação Pública)	85
Quadro 21 - Competências do SMPC (Prevenção e Segurança)	85
Quadro 22 - Locais colocação PCMun	87
Quadro 23 - Responsabilidades dos Serviços da Câmara Municipal de Barrancos	88
Quadro 24 - Responsabilidades dos Serviços de Proteção Civil – SMPC de Barrancos	88
Quadro 25 - Responsabilidades dos Serviços da JF de Barrancos.....	89
Quadro 26 - Agentes de Proteção Civil de âmbito Municipal, Supra Municipal, Distrital e Nacional	90
Quadro 27 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil – Corpos de Bombeiros	91
Quadro 28 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil – GNR.....	92
Quadro 29 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil – Forças Armadas	92
Quadro 30 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil – ANAC.....	93
Quadro 31 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil – INEM	93
Quadro 32 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil – Autoridades de Saúde (Municipal e Supra Municipal).....	94
Quadro 33 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil – Equipa de Sapadores Florestais	95
Quadro 34 - Responsabilidades dos Agentes de Proteção Civil – CVP.....	96
Quadro 35 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – AHBVB.....	97
Quadro 36 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – AEB.....	97
Quadro 37 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – Paróquia de Barrancos.....	97
Quadro 38 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – IPSS – Lar de Barrancos.....	97
Quadro 39 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – ISS - CDSS	98
Quadro 40 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – Empresas de Restauração e Bebidas	98
Quadro 41 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – Empresas de Maquinaria Pesada e Construção Civil	98
Quadro 42 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – Empresas de Venda de Combustíveis.....	98

Quadro 43 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – Empresas de Transportes.....	99
Quadro 44 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – IP, SA	99
Quadro 45 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – SEF.....	99
Quadro 46 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – INMLCF.....	99
Quadro 47 - - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – IPMA	100
Quadro 48 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – ICNF.....	100
Quadro 49 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – AGIF	100
Quadro 50 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – DRAPAlentejo.....	101
Quadro 51 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – AgdA	101
Quadro 52 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – APA/ARH Alentejo.....	101
Quadro 53 - - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – EDP.....	102
Quadro 54 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – REN	102
Quadro 55 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – PT e OpRM	102
Quadro 56 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – OpRS.....	103
Quadro 57 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – RAM.....	103
Quadro 58 - Responsabilidades dos Organismos e Entidades e Apoio – OCS.....	103
Quadro 59 - Grau de Prontidão e de Mobilização dos Meios e Recursos	118
Quadro 60 – Articulação das Áreas de Intervenção/Entidades Coordenadora e Envolvidas	122
Quadro 61 - Articulação das Áreas de Intervenção/Entidades Coordenadoras e Envolvidas (cont.)	123
Quadro 62 - Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Administração de Meios e Recursos/Pessoal Empenhado.....	124
Quadro 63 - Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Administração de Meios e Recursos/Gestão de Meios	125
Quadro 64 - Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Administração de Meios e Recursos/Gestão de Finanças.....	125
Quadro 65 - Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Reconhecimento e Avaliação.....	126
Quadro 66 - Procedimentos/Instruções de Coordenação APC – Reconhecimento e Avaliação (Cont.)....	127
Quadro 67 - Apoio Logístico às Forças de Intervenção: Prioridades de Ação.....	128
Quadro 68 - Apoio Logístico às Forças de Intervenção: Instruções Específicas	129
Quadro 69 - Apoio Logístico á População: Prioridade de Ação	131
Quadro 70 - Apoio Logístico á População: Instruções Específicas	134
Quadro 71 - Comunicações: Prioridade de Ação	137
Quadro 72 - Comunicações: Instruções Específicas	138
Quadro 73 - Informação Pública: Prioridade de Ação	139
Quadro 74 - Informação Pública: Instruções Específicas	140
Quadro 75 - Evacuação e/ou Confinamento: Prioridade de Ação	141
Quadro 76 - Evacuação e/ou Confinamento: Instruções Específicas.....	142
Quadro 77 - Instruções Específicas: Confinamento	143
Quadro 78 - Instruções Específicas: Evacuação.....	143
Quadro 79 - Manutenção da Ordem Pública: Prioridades de Ação.....	145
Quadro 80 - Manutenção da Ordem Pública: Instruções Específicas	146
Quadro 81 - Serviços Médicos e Transporte de Vitimas: Prioridades de Ação	146
Quadro 82 - Serviços Médicos e Transporte de Vitimas: Instruções Específicas.....	147
Quadro 83 - Serviços Médicos e Transporte de Vitimas: Apoio Psicológico - Prioridades de Ação	148
Quadro 84 - Serviços Médicos e Transporte de Vitimas: Apoio Psicológico - Instruções Específicas.....	150
Quadro 85 - Socorro e Salvamento às Vitimas: Prioridades de Ação	151
Quadro 86 - Socorro e Salvamento às Vitimas: Instruções Específicas.....	152
Quadro 87 - Serviços Mortuários: Prioridades de Ação.....	153
Quadro 88 - Serviços Mortuários: Instruções Específicas	156

Equipa Técnica

Câmara Municipal de Barrancos		
Diretor Plano	Presidente da Câmara	João António Serranito Nunes
Coordenação e Equipa Técnica	Coordenador Municipal Proteção Civil	Carlos Alberto Elvira Pica
	Técnica SMPC/GPC	Dalila de Fátima Martins Guerra
	Técnico SMPC/GTF	Francisco Agulhas Bergano

PARTE III

Inventários, Modelos e Listagens

2 - Lista de Contatos

A lista de contatos consta do Anexo X deste Plano.

3 - Modelos de Relatórios e Requisições

3.1. Relatórios

Permitem aos órgãos de coordenação operacional e à direção e comando dos diversos agentes, entidades e organismos de cooperação avaliar a situação e a sua evolução, conferindo maior capacidade de controlo das situações.

Para o efeito utilizar-se-ão:

a) Relatório Imediato de Situação

Têm origem nos agentes de intervenção e destinam-se aos órgãos ou comandos de coordenação operacional dos escalões superiores respetivos, são transmitidos pela via de comunicação mais rápida e disponível podendo, atendendo às circunstâncias, ser verbais/cara a cara (conforme Anexo III).

b) Relatórios de Situação Geral

Podem ter origem em qualquer escalão dos meios de intervenção ou do sistema de proteção civil e destinam-se aos escalões imediatamente superiores, sendo periódicos, com horário previamente estabelecido, ou por solicitação de entidades com competência para tal. Em regra devem ser escritos, podendo excepcionalmente ser verbais e passados a escrito no mais curto espaço de tempo possível.

c) Relatórios de Situação Especial

São solicitados pelo diretor do plano a qualquer entidade interveniente e destinam-se a esclarecer pontos específicos ou setoriais da situação.

d) Relatórios Finais

Devem ser elaborados pelo diretor do plano e incluir uma descrição da situação de emergência ocorrida e das principais medidas adotadas, devendo também aí constar as principais lições aprendidas, incluindo os contributos para futuras revisões do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (conforme Anexo IV).

3.2. Requisições

Estes documentos, permitirão requerer meios técnicos e humanos, bens e serviços a entidades que os forneçam, para permitir uma melhor resposta operacional e logística às operações (conforme Anexo V).

A requisição deverá conter a seguinte informação:

- Identificação da entidade requisitante,
- Grupo data/hora (GDH),
- Especificação dos meios (técnicos/humanos); bens/Serviços,

- Código do(s) produto(s) (caso exista),
- Quantidade,
- Finalidade da requisição,
- Identificação do responsável.

3.3. Comunicados e Avisos à População

Os comunicados para a divulgação pública de avisos e medidas de autoproteção podem efetuar-se diretamente à população ou através dos meios de comunicação social. A sua divulgação poderá desenrolar-se na fase inicial da emergência (sensibilização à população para a construção de uma cultura de prevenção e adoção de medidas de auto proteção) ou, já na fase de emergência (informação sobre a situação, evolução previsível, e adoção das respetivas medidas).

Encontram-se previstos neste Plano, documentos de difusão de informação à população e aos OCS, quer nos moldes de Comunicado, quer nos moldes de Aviso. (conforme Anexo VI e VII).

Estes deverão conter a seguinte informação:

- Natureza da ocorrência (onde? quando? O quê? ...),
- Efeitos da ocorrência,
- Meios empenhados no TO e previstos empenhar,
- Orientações à população (MAP, regras evacuação, pontos de encontro/reunião, ZCAP's...),
- GDH próximo comunicado,
- GDH e identificação do responsável do documento.

3.4. Declaração da Situação de Alerta

A declaração da situação de alerta menciona expressamente a natureza do acontecimento que a originou, sob a responsabilidade do Diretor do Plano (conforme Anexo VIII).

4 - Lista de Distribuição do Plano

- Agrupamento de Escolas de Barrancos
- Águas Públicas do Alentejo
- ANAC
- APA/ARH Alentejo
- Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barrancos
- Autoridade de Saúde de Barrancos
- Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (CDOS Beja)
- Ayuntamiento de Encinasola
- Ayuntamiento de Valencia del Bombay
- Câmara Municipal de Barrancos
- Câmara Municipal de Moura
- Câmara Municipal de Mourão
- Centro de Saúde de Barrancos
- Corpo de Bombeiros Voluntários de Barrancos
- CVP (Delegação de Beja)
- EDP
- Forças Armadas (Regimento Infantaria Nº1)
- GNR - Destacamento de Moura
- GNR - Posto de Barrancos
- INEM
- Infraestruturas de Portugal (Delegação de Beja)
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
- Instituto Nacional de Medicina Legal
- IPSS - Lar da Nossa Senhora da Conceição de Barrancos
- ISS, IP – Centro Distrital de Segurança Social de Beja
- ISS, IP -Serviço Local da Segurança Social de Barrancos
- Junta de Freguesia de Barrancos
- Ministério Público de Moura
- Operadores de Redes Móveis
- Polícia Judiciária
- REN
- Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE

ANEXO III
Relatório de Situação:

	RELATÓRIO DE SITUAÇÃO	
REVERVADO	RESERVADO	RESERVADO

1. Tipo de Relatório

Imediato de situação	
Situação Geral	
Situação Especial	

2. Ocorrência

Tipo		
Data		
Localização (coordenadas)		Distrito
X:		Y:
		Concelho

3. Condições de Ocorrência

Causas Prováveis	
Propagação da Ocorrência	
Condições Meteorológicas	

4. Meios Intervenientes nas Operações de Socorro e Salvamento

Entidades	N.º de Homens	N.º de Veículos	Número de Horas					Observações
			1H	2H	3H	4H	_H	
Bombeiros								
GNR								
INEM								
Cruz Vermelha								
ICNF								
Câmara Municipal								

5. Número de Vítimas

Mortos	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Desalojados	Desaparecidos	Evacuados

6. Danos em Edifícios

Edifícios	Tipos de Danos	Observações
-----------	----------------	-------------

	Ligeiros	Graves	Destruídos	
Habitacões				
Centro de Saúde				
Escolas				
Edifícios Públicos				
Indústria				
Hotel				
Património Histórico				
Outros:				

7. Danos em Vias de Comunicação

Tipo de Via	Tipos de Danos			Observações
	Danificada	Obstruída	Destruída	
Estradas Nacionais				
Estradas Regionais				
Estradas Municipais				
Caminhos Municipais				
Pontes				
Viadutos				
Outros:				

8. Danos nas Redes de Distribuição Básicas

Rede	Tipos de Danos			Observações
	Danificada	Obstruída	Destruída	
Água				
Saneamento				
Elétrica				
Gás				
Outra:				

9. Danos em Transportes

Tipo de Transporte	Tipos de Danos			Observações
	Ligeiro	Grave	Destruído	
Ligeiro				
Pesado				
Outro				

10. Danos nas Infraestruturas de Comunicações

Comunicações	Tipos de Danos	Observações
--------------	----------------	-------------

	Danificada	Obstruída	Destruída	
Telefone por Cabo				
Telefone Móvel				
REPC				
ROB				
Rede Rádio da GNR				
Rede Rádio do INEM				
Rede Rádio da PSP				
Radioamadores				
Internet				
SIRESP				
Outra:				

11. Danos no Meio Ambiente

Tipo de Zona Afetada	Área (ha)	Observações

12. Disponibilidade de Transportes

Tipo de Transporte	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Autocarro de Passageiros			
Veículos de Mercadorias			
Outros:			

13. Disponibilidade das Redes de Distribuição

Rede	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Água			
Saneamento			
Elétrica			
Gás			
Outra:			

14. Disponibilidade das Infraestruturas de Comunicações

Tipo de Transporte	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Telefone por Cabo			
Telefone Móvel			
REPC			
ROB			
Rede Rádio da GNR			
Rede Rádio do INEM			
Rede Rádio da PSP			
Radioamadores			
Internet			
SIRESP			
Outros:			

15. Necessidades de Socorro/Assistência Requerida

Tipo de Socorro/Assistência	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Assistência Médica			
Evacuação Médica			
Centro de Saúde			
Postos de Socorro			
Postos de Triagem			
Alimentação/Água			
Abrigos			
Alojamento			
Vestuário			
Meios de Transportes			
Telecomunicações			
Equipamentos Especiais			
Apoio Psicológico/Social			
Outros:			

16. Outros Danos:

17. Outras Necessidades:

18. Comentários Finais:

19. Responsável pela Elaboração do Relatório

_____, ____ de _____ de _____

(responsável)

ANEXO IV
Relatório Final:

	RELATÓRIO FINAL	
RESERVADO	RESERVADO	RESERVADO

1. Localização da Ocorrência

Tipo de Ocorrência			
Data			
Localização (Coordenadas)		Distrito	Concelho
X:	Y:		

2. Condições de Ocorrência

Causas Prováveis	
Propagação de Ocorrência	
Condições Meteorológicas	

3. Meios Intervenientes nas Operações de Socorro e Salvamento

Entidades	Operac.	Veículos	Número de Horas					Observações
			1H	2H	3H	4H	__H	
Bombeiros								
GNR								
PSP								
INEM								
CVP								
ICNF								
CMB								

4. Números de Vítimas

Mortos	Feridos Ligeiros	Feridos Graves	Desalojados	Desaparecidos	Evacuados

5. Danos em Edifícios

Edifícios	Tipos de Danos			Observações
	Ligeiros	Graves	Destruídos	
Habitacões				
Centro de Saúde				
Escolas				
Edifícios Públicos				
Indústria				
Hotel				
Património Histórico				
Outros:				

6. Danos em Vias de Comunicação

Tipo de Via	Tipos de Danos			Observações
	Danificada	Obstruída	Destruída	
Estradas Nacionais				
Estradas Regionais				
Estradas Municipais				
Caminhos Municipais				
Pontes				
Viadutos				
Outros:				

7. Disponibilidade de Transportes

Tipo de Transporte	Danificados	Destruídos	Observações
Ligeiro de Mercadorias			
Ligeiro de Passageiros			
Pesado de Mercadorias			
Motociclos			
Aeronaves			
Autocarro de Passageiros			
Outros:			

8. Disponibilidade das Redes de Distribuição Básicas

Rede	Tipo de Danos			Observações
	Danificada	Interrompida	Destruída	
Água				
Saneamento				
Elétrica				
Gás				
Outra:				

9. Disponibilidade das Infraestruturas de Comunicações

Tipo de Transporte	Disponibilidade			Observações
	Danificada	Interrompida	Destruída	
Telefone por Cabo				
Telefone Móvel				
REPC				
ROB				
Rede Rádio da GNR				
Rede Rádio do INEM				
Rede Rádio da PSP				
Radioamadores				
Internet				
SIRESP				

10. Danos no Meio Ambiente

Tipo de Zona Afetada	Área (ha)	Observações

11. Danos em Animais

Tipo de Dano	Nº	Observações

12. Danos em Veículos

Tipo de Dano	Nº	Observações

13. Necessidades de Socorro/Assistência Requerida

Tipo de Socorro/Assistência	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Assistência Médica			
Evacuação Médica			
Centro de Saúde			
Postos de Socorro			
Postos de Triagem			
Alimentação/Água			
Abrigos			
Alojamento			
Vestuário			
Meios de Transportes			
Telecomunicações			
Equipamentos Especiais			
Apoio Psicológico/Social			
Especificar outras necessidades			

14. Assistência Fornecida à População/Realojamento

Tipo de Socorro/Assistência	Disponibilidade		Observações
	Sim	Não	
Assistência Médica			
Evacuação Médica			
Centro de Saúde			
Postos de Socorro			
Postos de Triagem			
Alimentação/Água			
Abrigos			
Alojamento			
Vestuário			
Meios de Transportes			
Telecomunicações			
Equipamentos Especiais			
Apoio Psicológico/Social			
Realojamento			
Outros:			

15. Apreciação Global das Operações da Organização

Descrição	Pontos Fortes
Articulação dos Agentes de Proteção Civil	
Logística	
Comunicações	
Outros:	
Outros:	
Outros:	
Outros:	
Outros:	

Descrição	Pontos Fracos
Articulação dos Agentes de Proteção Civil	
Logística	
Comunicações	
Outros:	
Outros:	
Outros:	
Outros:	
Outros:	

Descrição	Sugestões
Articulação dos Agentes de Proteção Civil	
Logística	
Comunicações	
Outros:	
Outros:	
Outros:	
Outros:	

16. Ações de Reabilitação e Estimativas de Custos

Ação de Reabilitação	Custos (€)
Total	

17. Comentários Finais:

18. Responsável pela Elaboração do Relatório

_____, ____ de _____ de _____

(responsável)

ANEXO V**Requisição de Meios e Bens:**

	REQUISIÇÃO DE MEIOS, RECURSOS E SERVIÇOS	
RESERVADO	RESERVADO	RESERVADO

1. Entidade Requisitante

Entidade	
Nome do Requisitante	
Data e Hora	

2. Entidade Fornecedora

Entidade	
Morada	
Contato	

3. Requisição

Produtos	
Serviços	
Equipamentos	

Designação	Código	Quantidade	Finalidade

4. Responsável pela Elaboração do Relatório

_____, ____ de _____ de _____ _____ (responsável)

ANEXO VI
Comunicado à População (ocorrência evento)



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL DE BARRANCOS

Morada: Praça da Liberdade

Barrancos

Telefone: 285 958 108

COMUNICADO N.º _____

Data ___/___/___ Hora _____

(Objetivo do Comunicado)

Considerando as previsões disponibilizadas pelo/a _____,
(Indicar a entidade) que apontam para a possibilidade de _____,
(indicar o tipo de ocorrência) em _____ (indicar a área territorial/espacial
afetada) durante o/os dia(s) _____.

Face a estas informações prevê-se os seguintes efeitos:

- _____
- _____

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Barrancos **INFORMA/AVISA A POPULAÇÃO**
para nesta situação, adotar as necessárias medidas de prevenção e precaução e
relembra que (indicar medidas de prevenção e autoproteção):

- _____;
- _____;
- _____;
- _____.

O Presidente da Câmara Municipal

Previsão do próximo comunicado: Data ___/___/___ Hora _____

ANEXO VII

Comunicado à População (ponto de situação e evolução da ocorrência)



COMUNICADO N.º _____

Data ___/___/___ Hora _____

PONTO DE SITUAÇÃO E EVOLUÇÃO DA OCORRÊNCIA

(Objetivo do Comunicado)

Informa-se que se verificou em _____ (indicar a data e a hora em que se verificou a ocorrência), _____ (indicar a ocorrência/ponto de situação), em _____ (indicar o número de feridos, vítimas e/ou danos materiais). Foram destacados para o local _____ (indicar os agentes de proteção civil intervenientes nas operações, os veículos e equipamentos utilizados). Todas as vítimas foram evacuadas _____ (indicar local da evacuação, caso seja aplicável). Prevê-se _____ (indicar previsão da evolução da situação).

O Presidente da Câmara Municipal de Barrancos

Previsão do próximo comunicado: Data ___/___/___ Hora _____

ANEXO VIII DECLARAÇÃO DA SITUAÇÃO DE ALERTA



Data ___/___/___ Hora _____

1. Natureza do evento

Na sequência da ocorrência (ou na iminência) de _____ (indicar a situação de acidente grave ou catástrofe) causando _____ (indicar as consequências), é DECLARADA A SITUAÇÃO DE ALERTA, pelo Presidente da Câmara Municipal de Barrancos, nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 13.º da Lei n.º 27/2006, de 3 de julho (Lei de Bases da Proteção Civil).

2. Âmbito territorial e temporal

A presente declaração da situação de alerta tem uma abrangência territorial de _____ (ha ou km²), correspondendo à freguesia e Concelho de Barrancos e produz efeitos imediatos, sendo válida por um período estimado de _____ (indicar o número de dias) dias a contar da data de assinatura, sem prejuízo de prorrogação na medida do que a evolução da situação concreta o justificar.

3. Convocatória da Comissão Municipal de Proteção Civil

Para os efeitos do disposto no artigo 15.º da Lei n.º 27/2006, republicada pela Lei nº 80/2015, é/foi (indicar a opção adequada) convocada a Comissão Municipal de Proteção Civil (CMPC) de Barrancos, para reunião extraordinária, tendo em vista, nomeadamente, proceder à coordenação política e institucional das ações a desenvolver e decidir quanto à ativação do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil (PMEPC).

4. Estruturas de Coordenação e Controlo dos meios e recursos

A Estrutura de Coordenação e Controlo na situação de alerta declarada é a Comissão Municipal de Proteção Civil de Barrancos, a qual recorrerá aos meios disponíveis e previstos no PMEPC.

Em cada teatro de operações, o Comando Operacional será assumido pelo Comandante das Operações de Socorro (COS), o qual se articulará com a CMPC através dos mecanismos previstos no PMEPC.

5. Medidas a adotar

Os procedimentos a utilizar para a coordenação técnica e operacional dos serviços e agentes de proteção civil, bem como dos recursos a utilizar, são os previstos no PMEPC, o qual define também os procedimentos de coordenação da intervenção das forças e serviços de segurança.

5.1. Medidas Preventivas e Especiais de Reação

Sem prejuízo do disposto no PMEPCB, adotam-se ainda as seguintes medidas preventivas:

Sem prejuízo do disposto no PMEPCB, adotam-se ainda as seguintes medidas especiais de reação:

(indicar quais as medidas/procedimentos a implementar, identificando a entidade responsável e entidades envolvidas)

5.2. Avisos

(indicar quais as principais mensagens/informações a difundir pela população)

5.3. Meios de difusão dos Avisos

Os avisos a difundir à população deverão seguir o preceituado no PMEPCB.

6. Elaboração de Relatórios

A Estrutura de Coordenação e Controlo deverá elaborar relatórios, sobre o grau de implementação das medidas preventivas e/ou especiais de reação.

Os relatórios seguem o modelo previsto no PMEPC.

7. Deveres de Colaboração

7.1. Pelo enquadramento do artigo 6.º, da Lei n.º 27/2006, é obrigatório o cumprimento das disposições decorrentes da emissão desta declaração da situação de alerta por parte dos:

a) Cidadãos e demais entidades privadas que têm o dever de colaborar na prossecução dos fins da proteção civil, observando as disposições preventivas das leis e regulamentos, acatando ordens, instruções e conselhos dos órgãos e agentes

responsáveis pela segurança interna e pela proteção civil e satisfazendo prontamente as solicitações que justificadamente lhes sejam feitas pelas entidades competentes;

b) Funcionários e agentes do Estado e das pessoas coletivas de direito público, bem como dos membros dos órgãos de gestão das empresas públicas, que têm o dever especial de colaboração com os organismos de proteção civil;

c) Responsáveis pela administração, direção ou chefia de empresas privadas cuja laboração, pela natureza da sua atividade, esteja sujeita a qualquer forma específica de licenciamento têm, igualmente, o dever especial de colaboração com os órgãos e agentes de proteção civil.

7.2. A desobediência e resistência às ordens legítimas das entidades competentes, quando praticadas na vigência e no âmbito da situação de alerta declarada, são sancionadas nos termos da lei penal e as respetivas penas são sempre agravadas em um terço, nos seus limites mínimo e máximo.

7.3. A violação do previsto nas alíneas b) e c) de 7.1 implica, consoante os casos, responsabilidade criminal e disciplinar, nos termos da lei.

7.4. Nos termos do n.º 1, do artigo 11.º, da Lei n.º 27/2006, todos os cidadãos e demais entidades privadas, estão obrigados, na área abrangida pela presente declaração, a prestar às autoridades de proteção civil, a colaboração pessoal que lhes for requerida, respeitando as ordens e orientações que lhes forem dirigidas e correspondendo às respetivas solicitações.

8. Obrigação especial de colaboração dos órgãos de comunicação social

Nos termos do n.º 2, do artigo 15.º, da Lei n.º 27/2006, a presente declaração da situação de alerta determina a obrigação especial de colaboração dos meios de comunicação social, em particular das rádios e das televisões, com a Estrutura de Coordenação prevista no âmbito desta declaração, visando a divulgação de informações relevantes relativas à situação.

9. Publicação

A presente declaração, bem como a sua prorrogação, alteração ou revogação, é publicada por Edital a ser afixado nos lugares de estilo. Será também assegurada a sua divulgação pública na página da internet do município (<http://www.cm-barrancos.pt/>).

_____ de _____ de _____

O Presidente da Câmara Municipal de Barrancos

João António Serranito Nunes

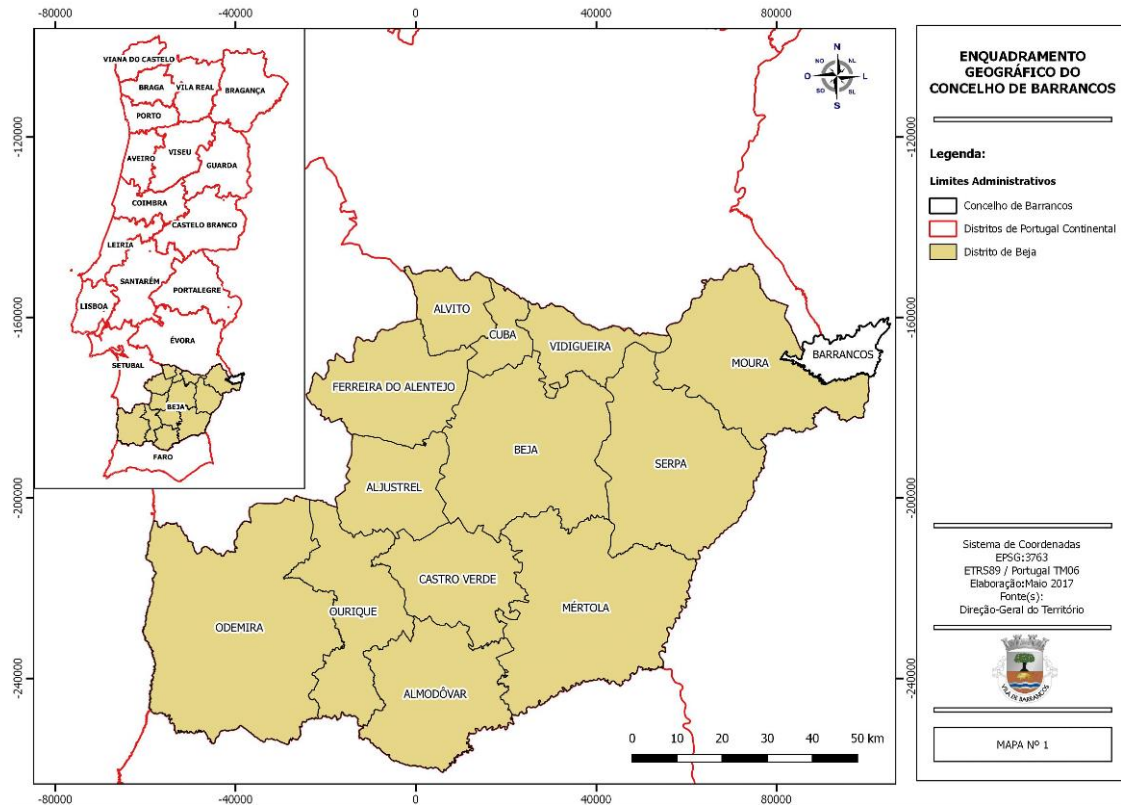
ANEXO IX

Entidades – Áreas Intervenção

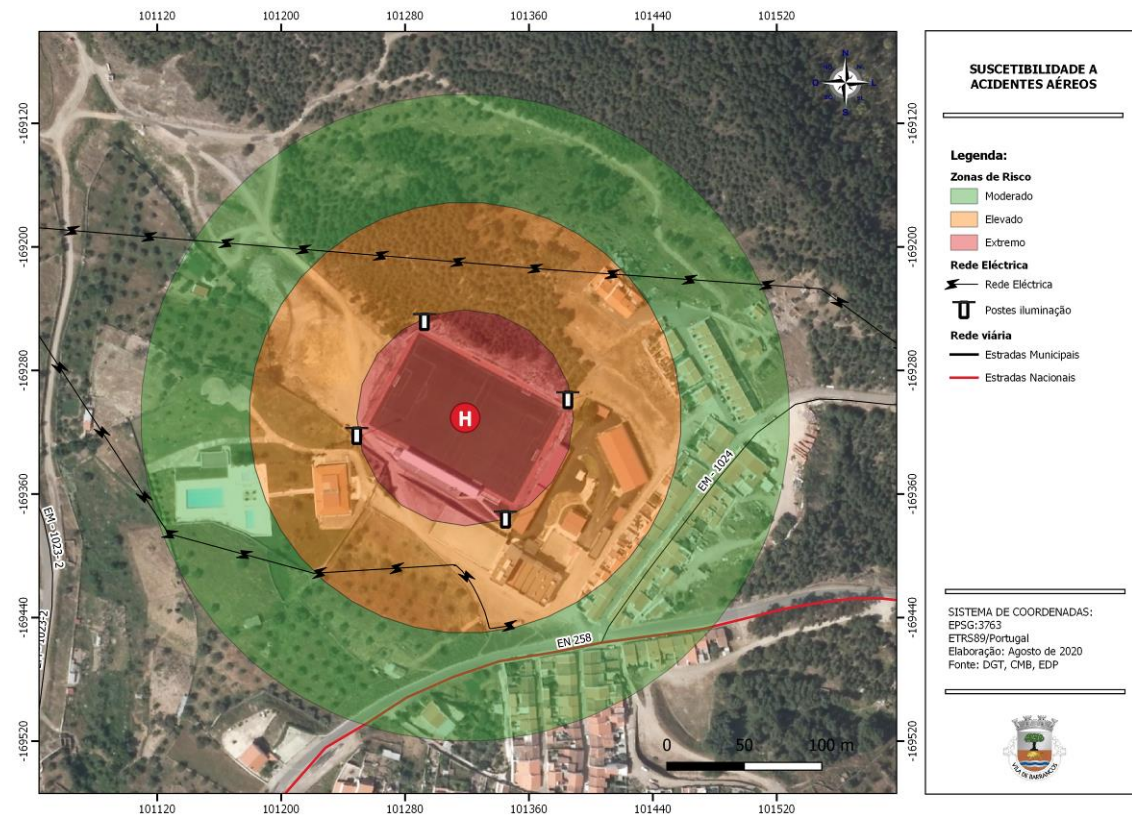
ÁREAS INTERVENÇÃO	ENTIDADES
Equipamento Energia e Iluminação	<ul style="list-style-type: none"> - EDP - CMB - JF - BVB - Outras
Géneros Alimentícios e Alimentos Confeccionados	<ul style="list-style-type: none"> - CMB - JF - Comércio Local - ISS - Segurança Social Barrancos - Paróquia Barrancos - Outras
Materiais e Alojamentos Temporários	<ul style="list-style-type: none"> - CMB - JF - GNR - BVB - AEB - Privadas - Outras
Vestuário e Calçado	<ul style="list-style-type: none"> - CMB - JF - Comércio Local - ISS - Segurança Social Barrancos - Paróquia Barrancos - Particulares - Outras
Medicamentos	<ul style="list-style-type: none"> - Centro Saúde Barrancos - Farmácia Barrancos - Outras
Equipamentos de Transporte de Passageiros e Carga	<ul style="list-style-type: none"> - CMB - JF - GNR - BVB - Privadas - Outras
Combustíveis e Lubrificantes	<ul style="list-style-type: none"> - Privadas - BVB
Máquinas e Equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> - CMB - JF - Privadas - Outras

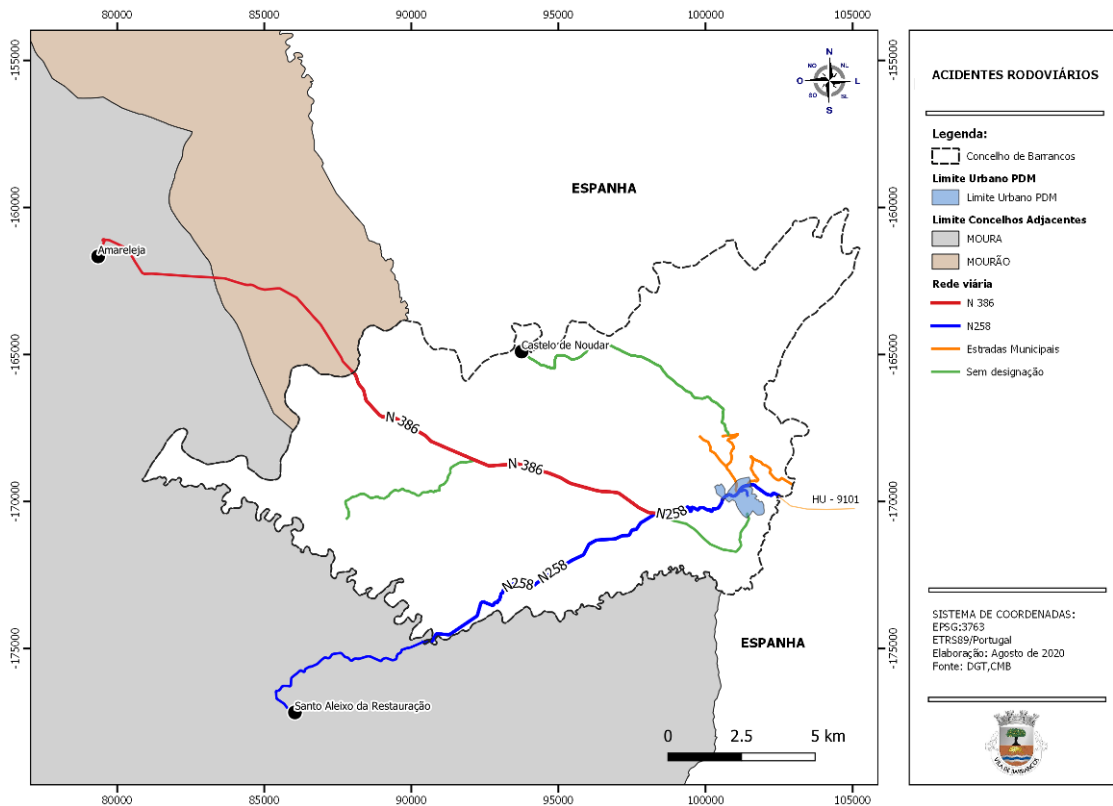
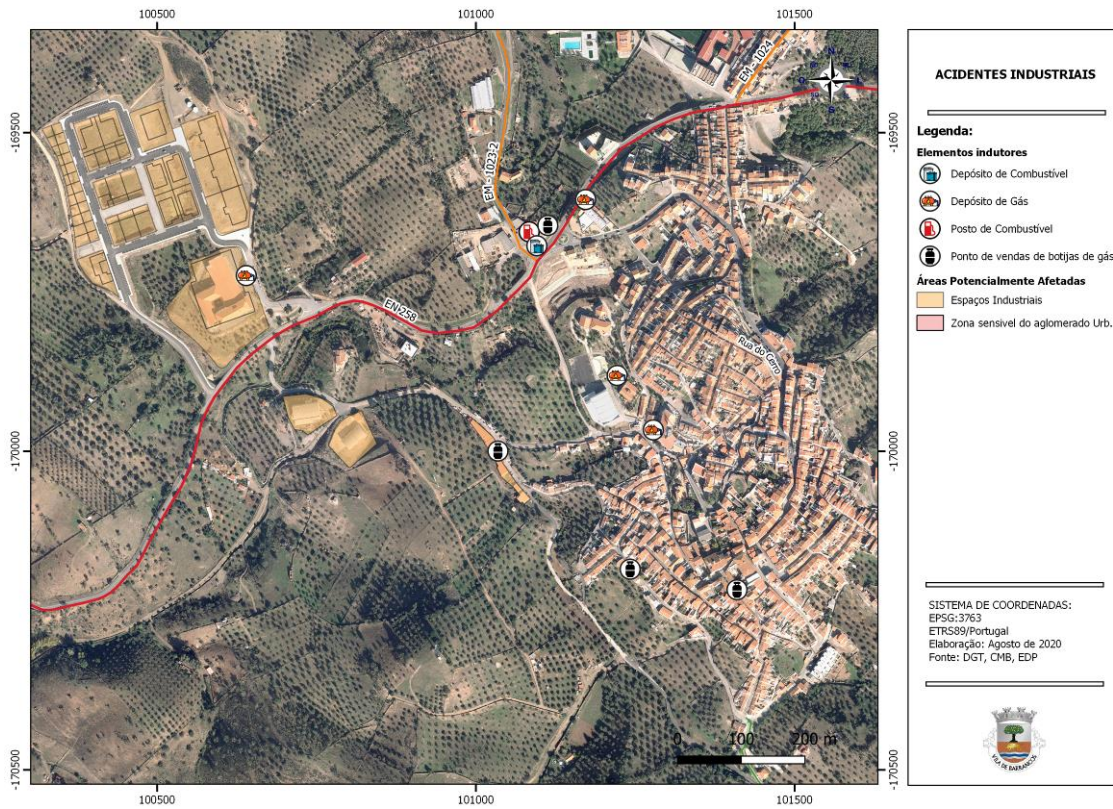
ÁREAS INTERVENÇÃO	ENTIDADES
Construção Civil	<ul style="list-style-type: none">- CMB- JF- Privadas- Outras
Mortuária	<ul style="list-style-type: none">- CMB- JF- ISS - Segurança Social Barrancos- Paróquia Barrancos- Privadas- Outras

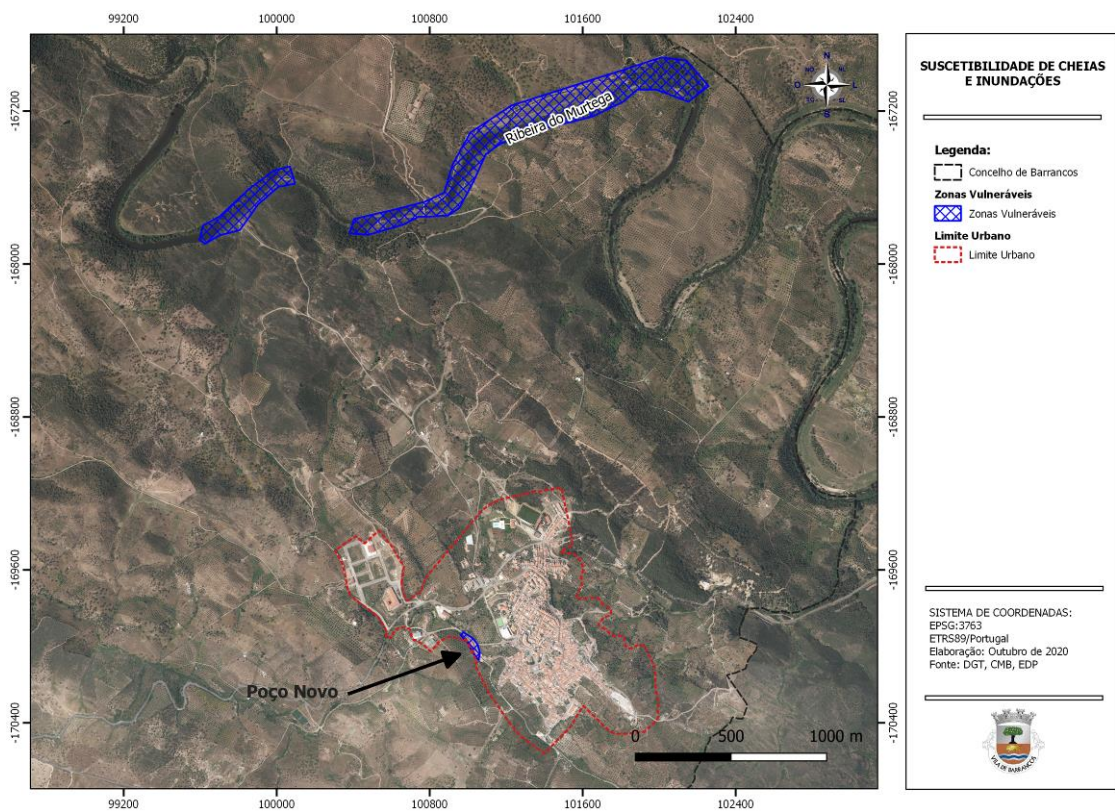
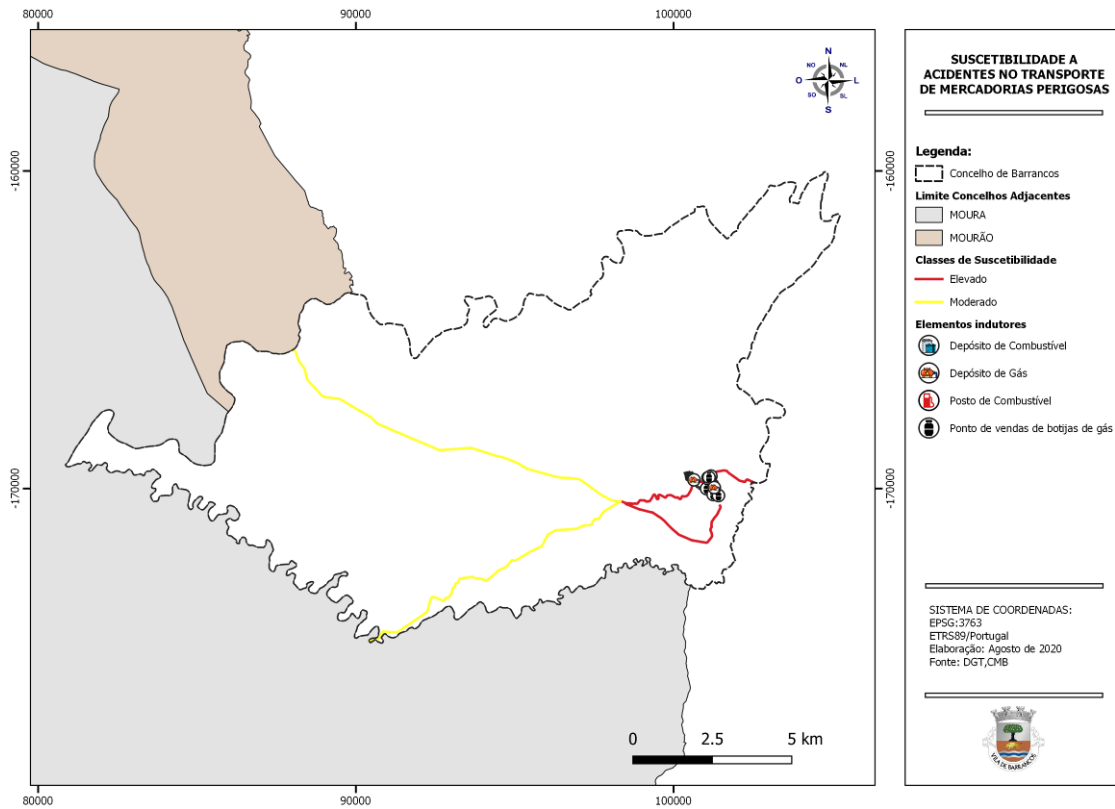
ANEXO XI Cartografia de Apoio:

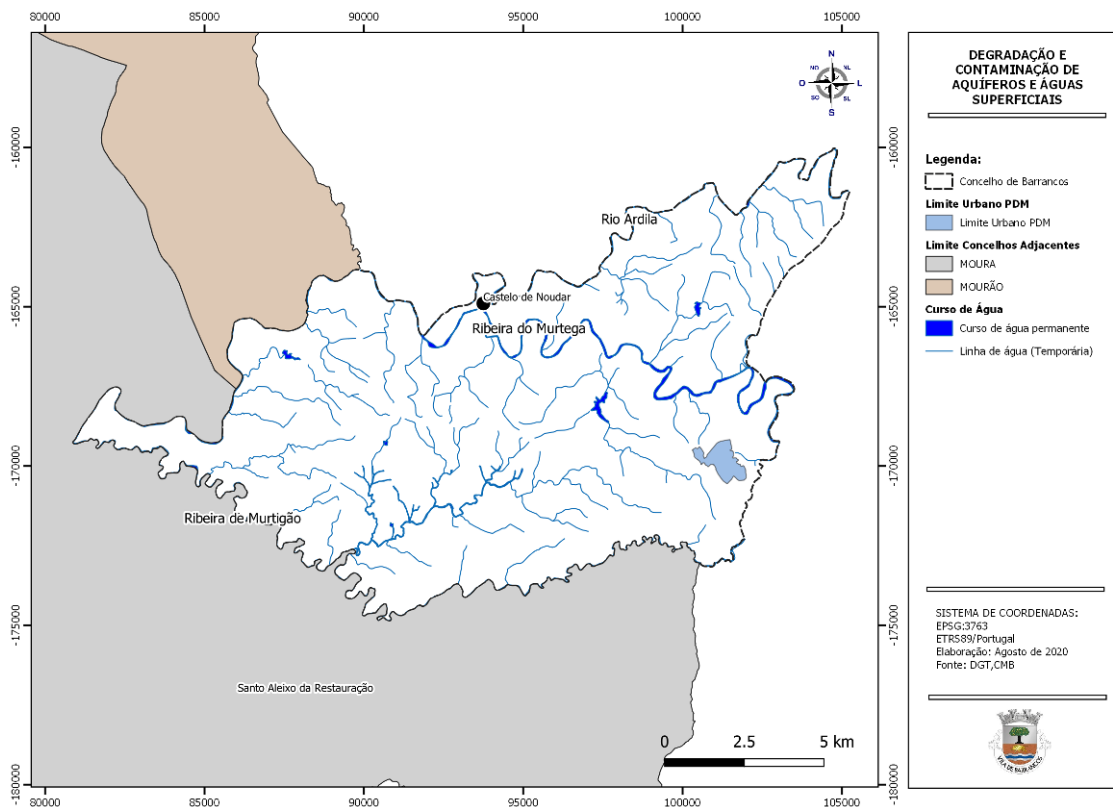
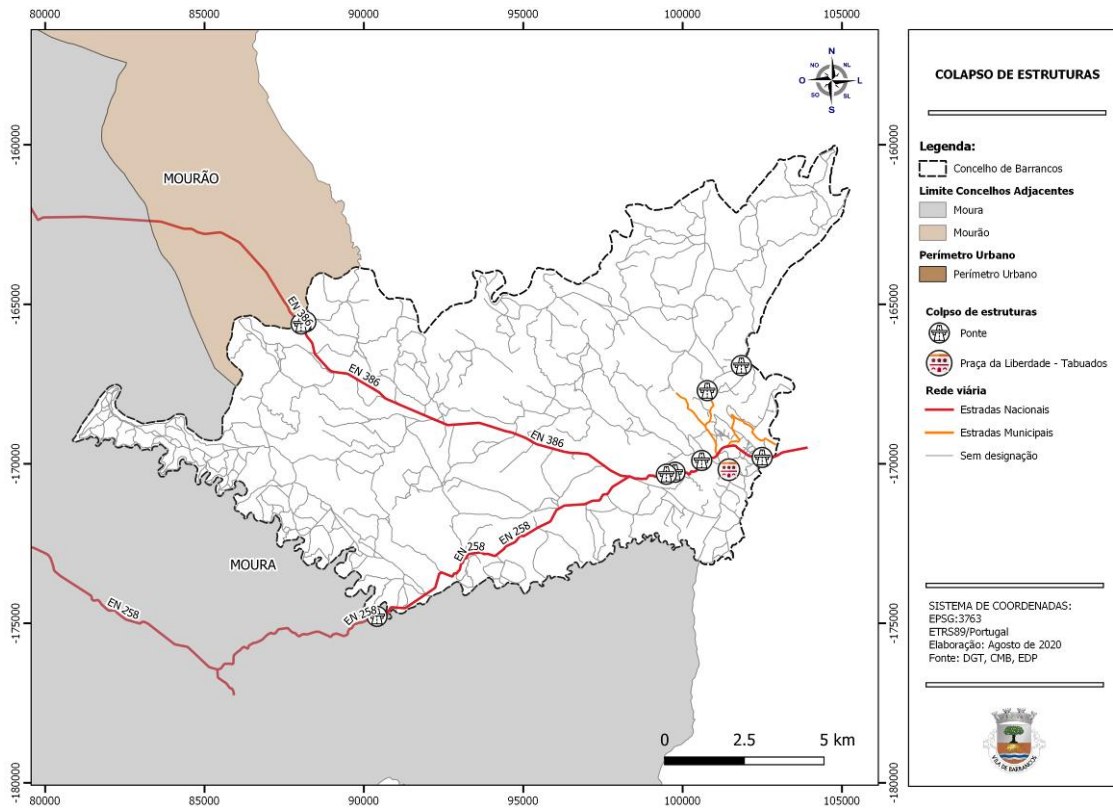


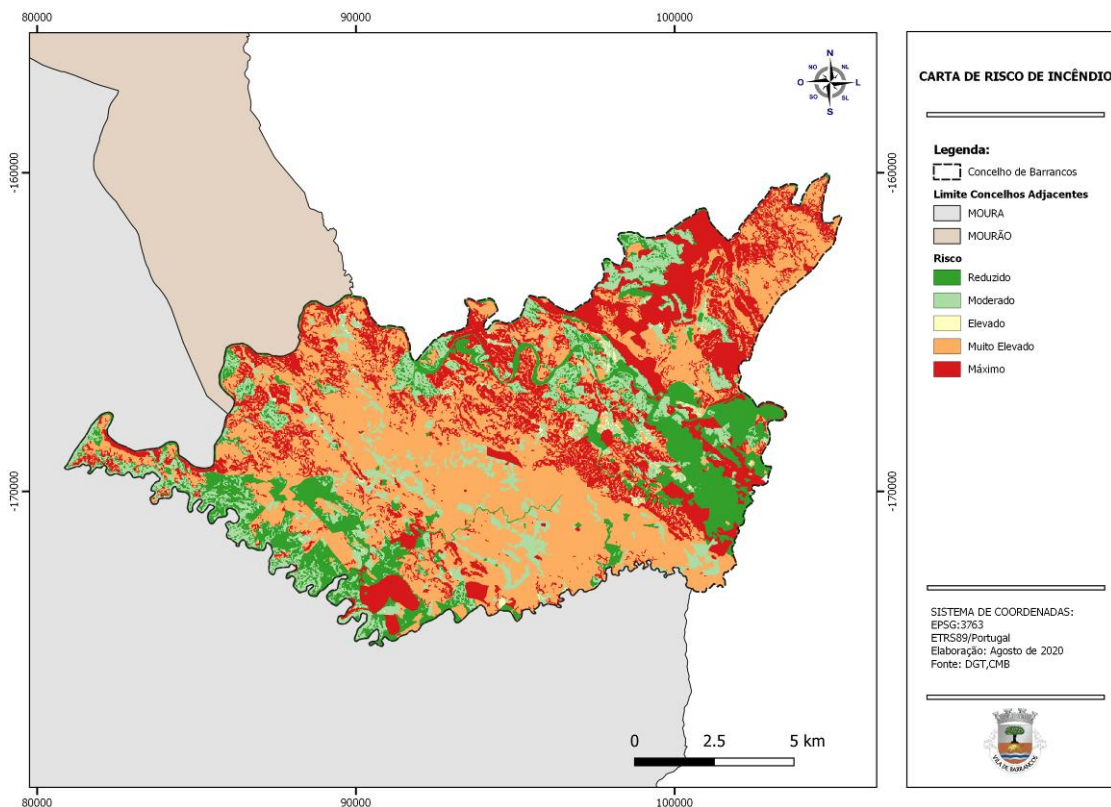
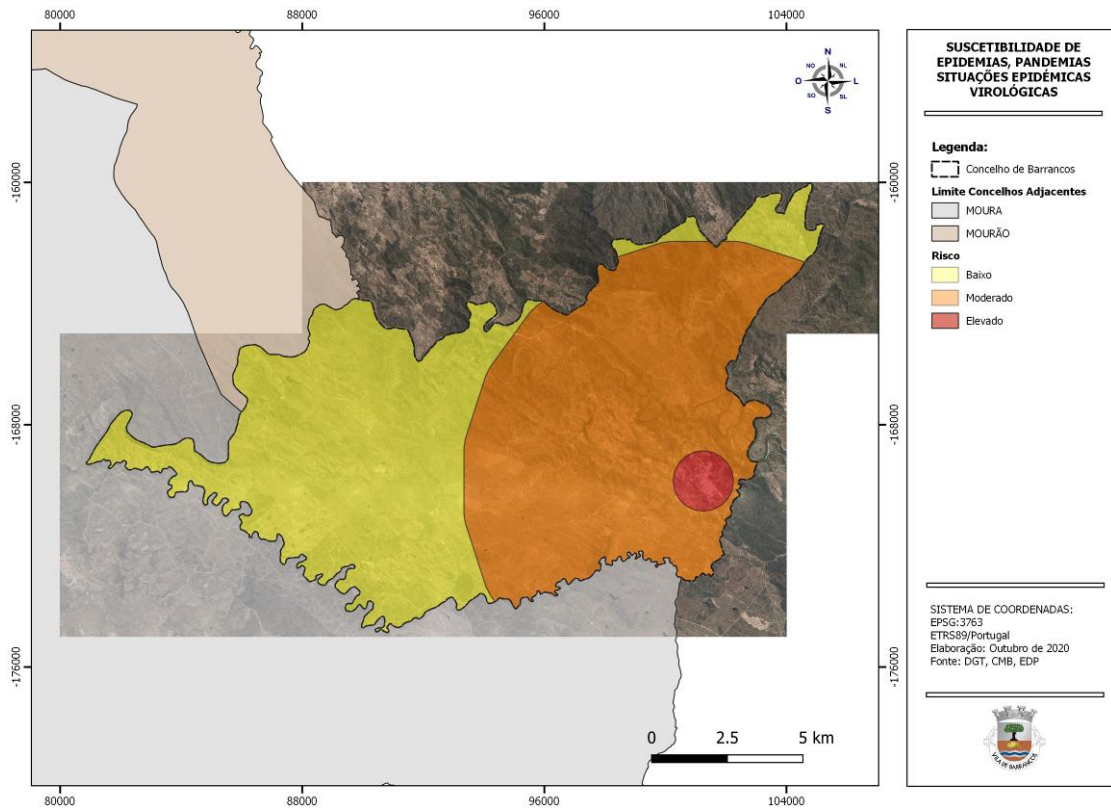
Fonte: GTF/CMB

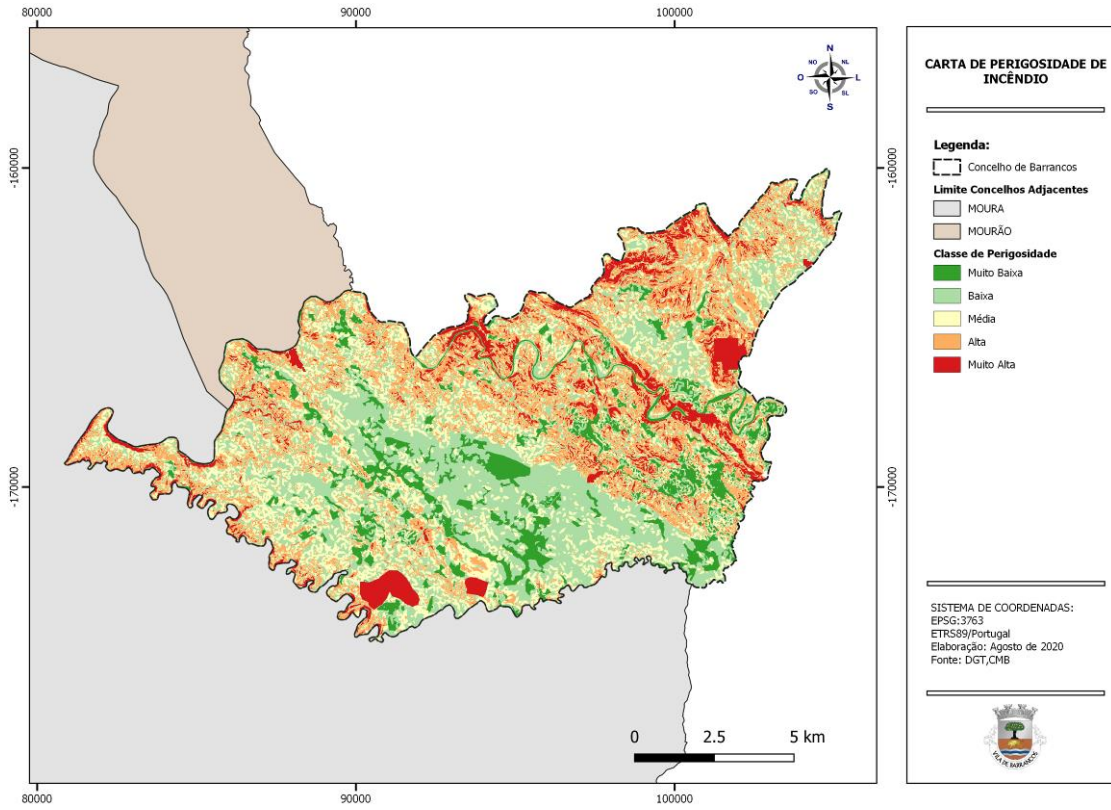


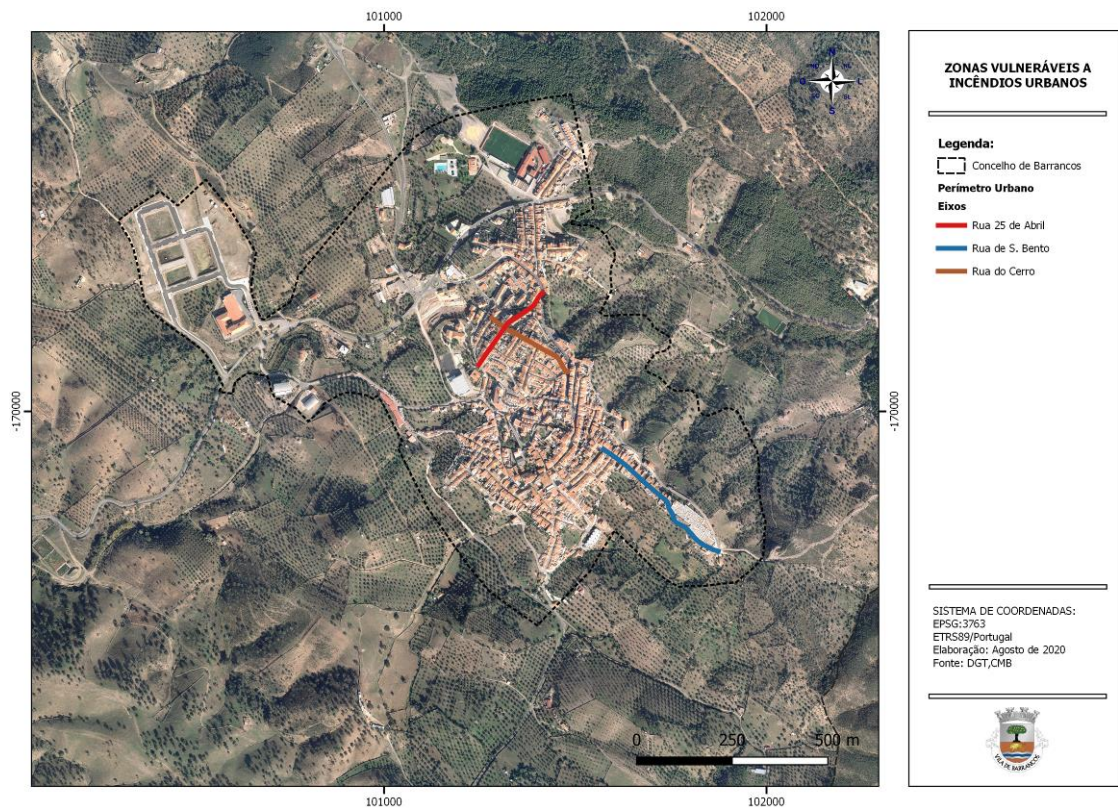
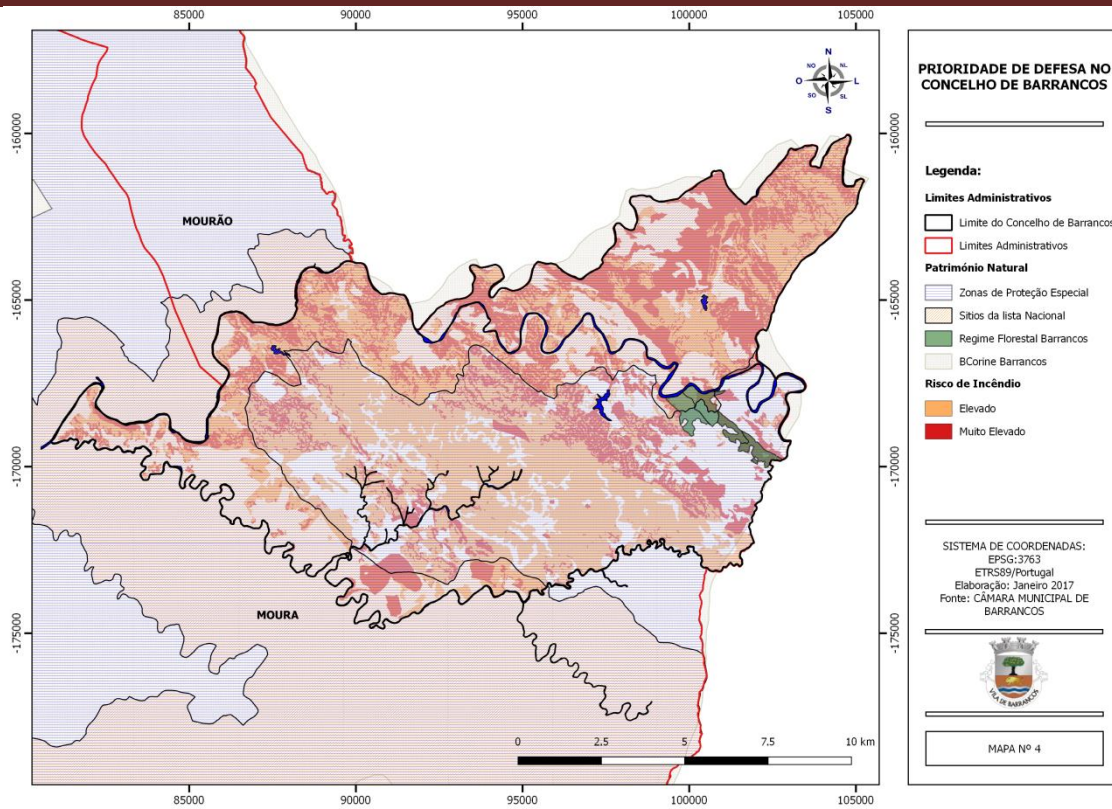


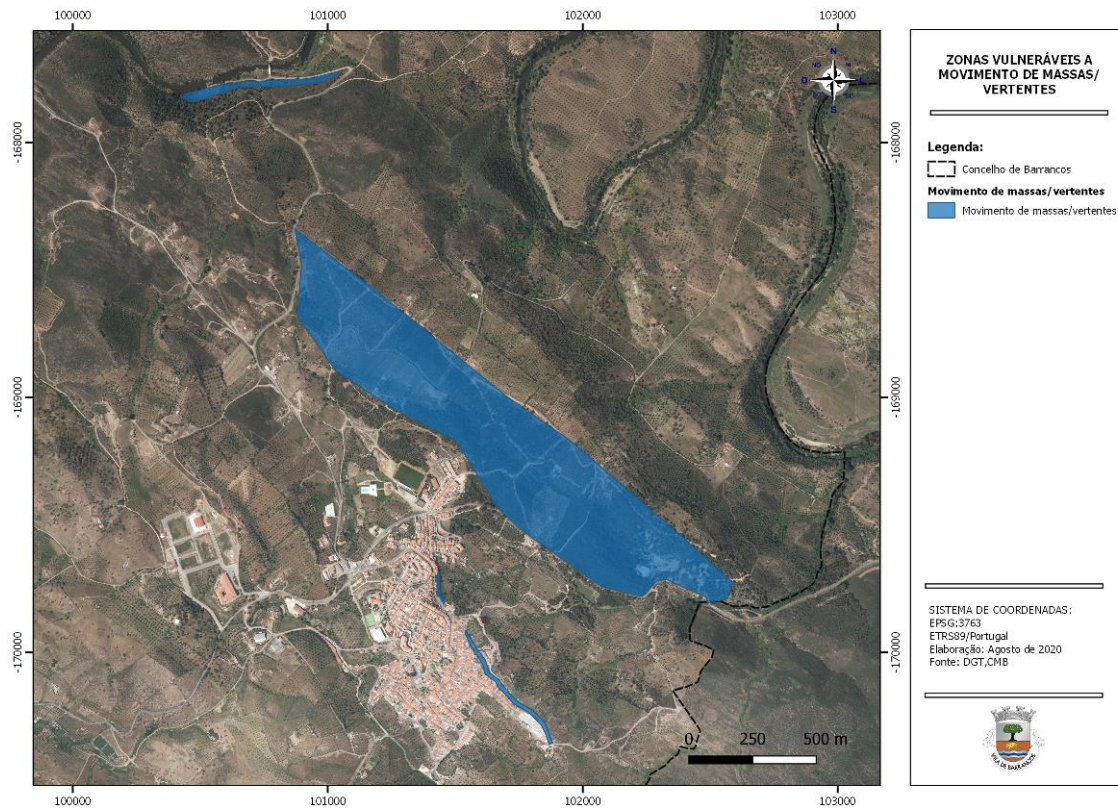


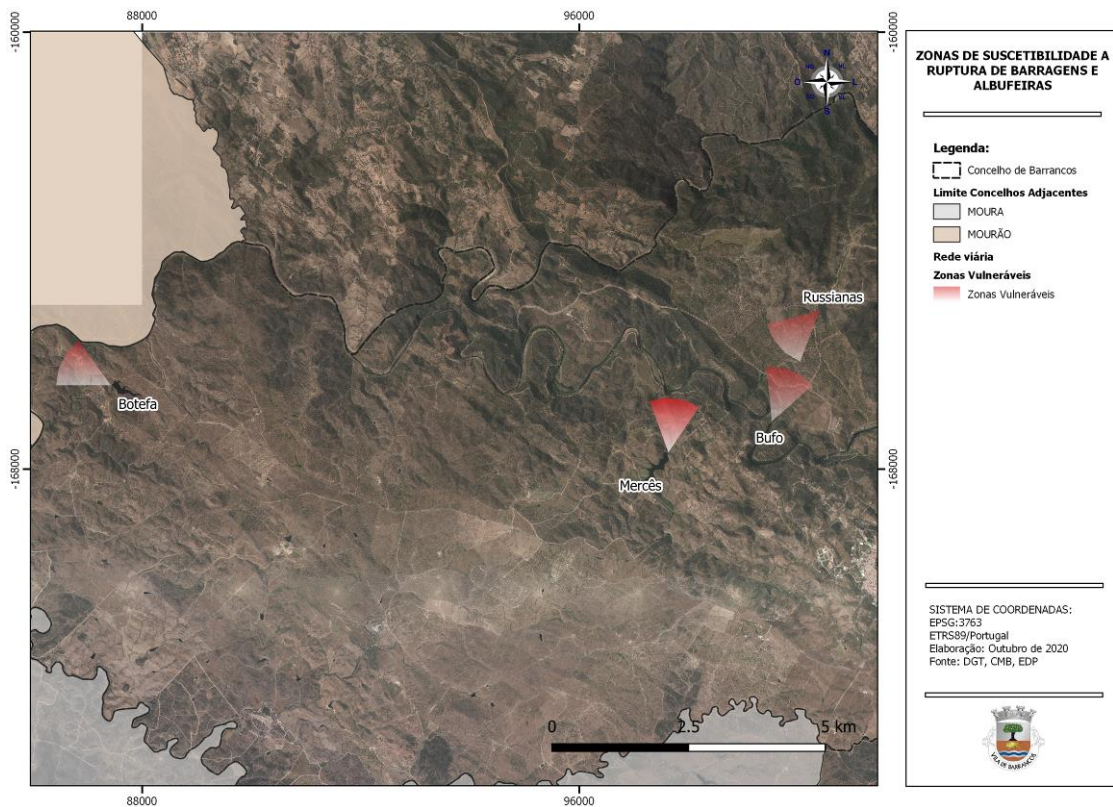
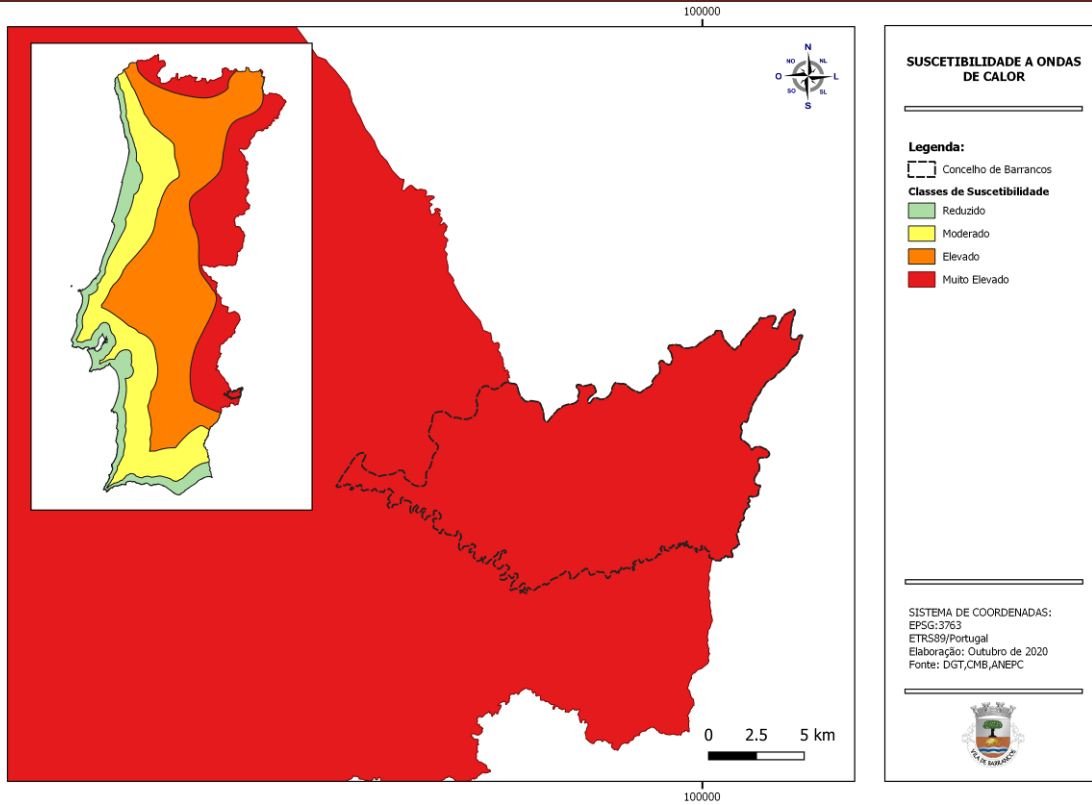


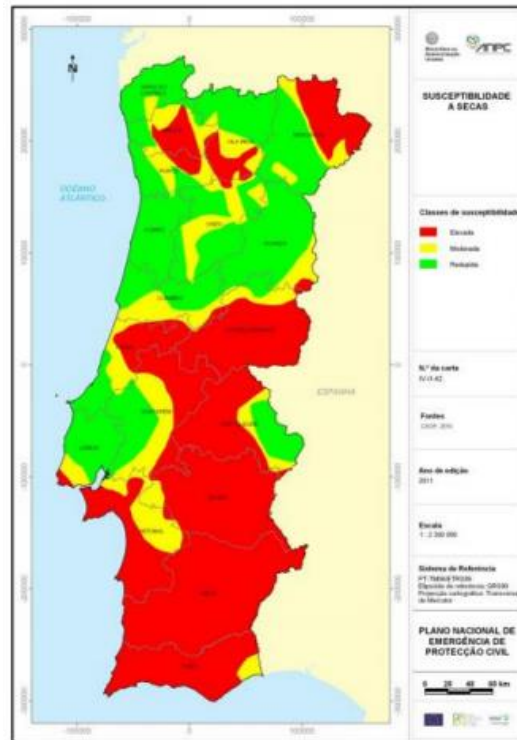




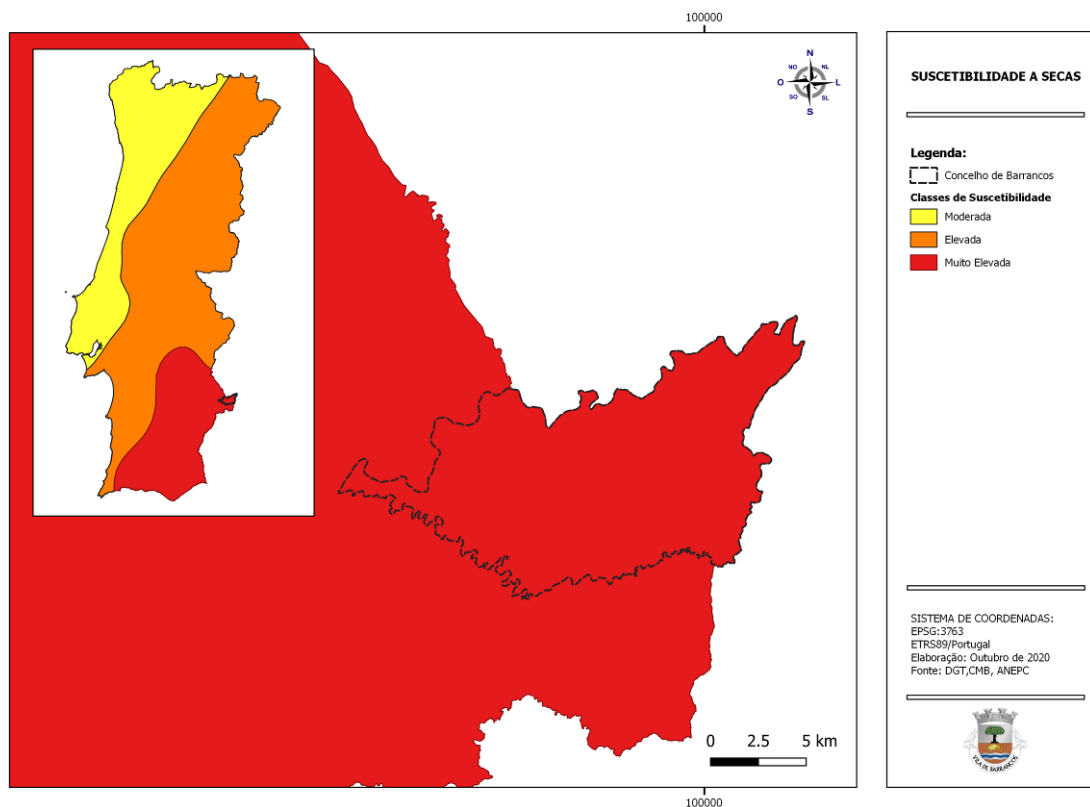


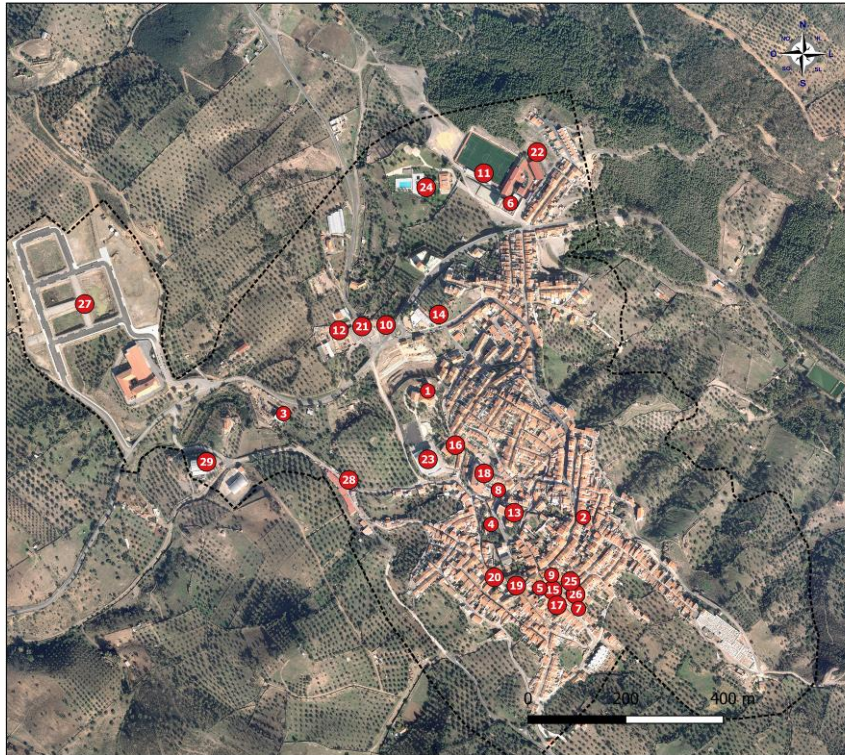






Fonte: PIAACBA, nov 2018

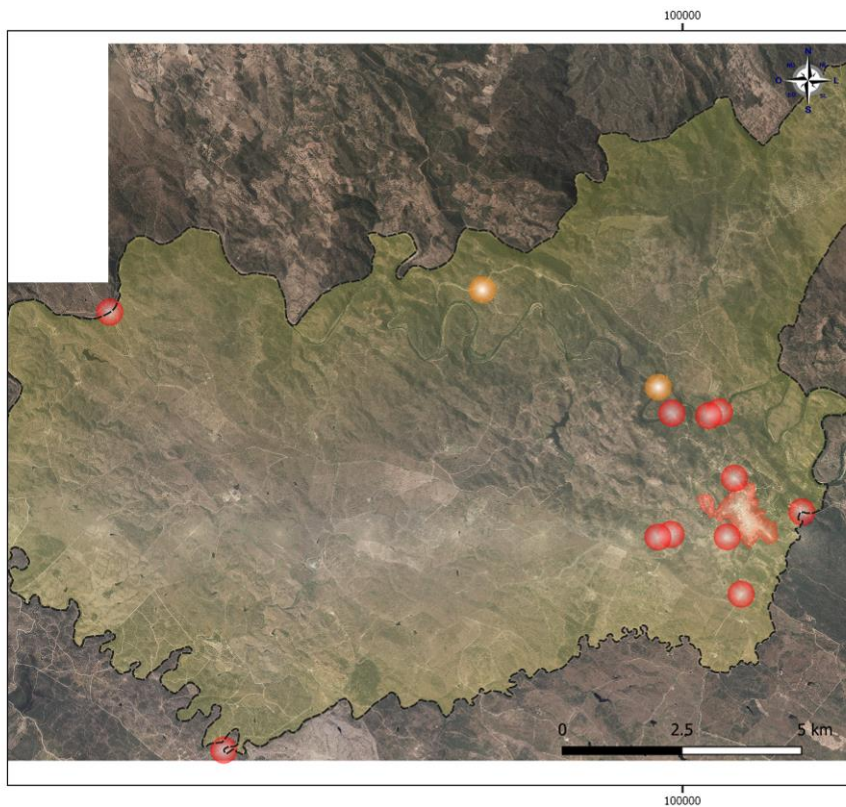




**ZONAS VULNERÁVEIS DO
CONCELHO DE BARRANCOS :
SISMOS**

Nº	Edifícios
1	Agrupamento de Escola de Barrancos
2	Novo Banco
3	Bombeiros Voluntários de Barrancos
4	Centro de Saúde
5	Caixa Geral de Depósitos
6	Cineatro de Barrancos
7	CM Barrancos
8	Creche
9	CTT
10	Estação de Serviço Galp
11	Estádio
12	Estaleiro da Câmara Municipal
13	GNR
14	Hotel
15	Igreja
16	Jardim de Infância de Barrancos
17	Junta de Freguesia de Barrancos
18	Lar Nossa Senhora da Conceição
19	Museu
20	Museu Municipal de Arqueologia de Barrancos
21	Oficinas CMB
22	Parque e Feira de Exposições
23	Pavilhão Desportivo Escolar
24	Piscinas Municipais
25	Cartório e Registo/Finanças
26	Segurança Social de Barrancos
27	Parque Empresarial
28	Parque Industrial
29	Parque Empresarial (Zona antiga)

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89/Portugal
Elaboração: Outubro de 2020
Fonte: DGT, CMB, EDP



**ZONAS VULNERÁVEIS NO
CONCELHO DE BARRANCOS:
TERRORISMO /
BIOTERRORISMO**

Legenda:

[] Concelho de Barrancos

Vulnerabilidade

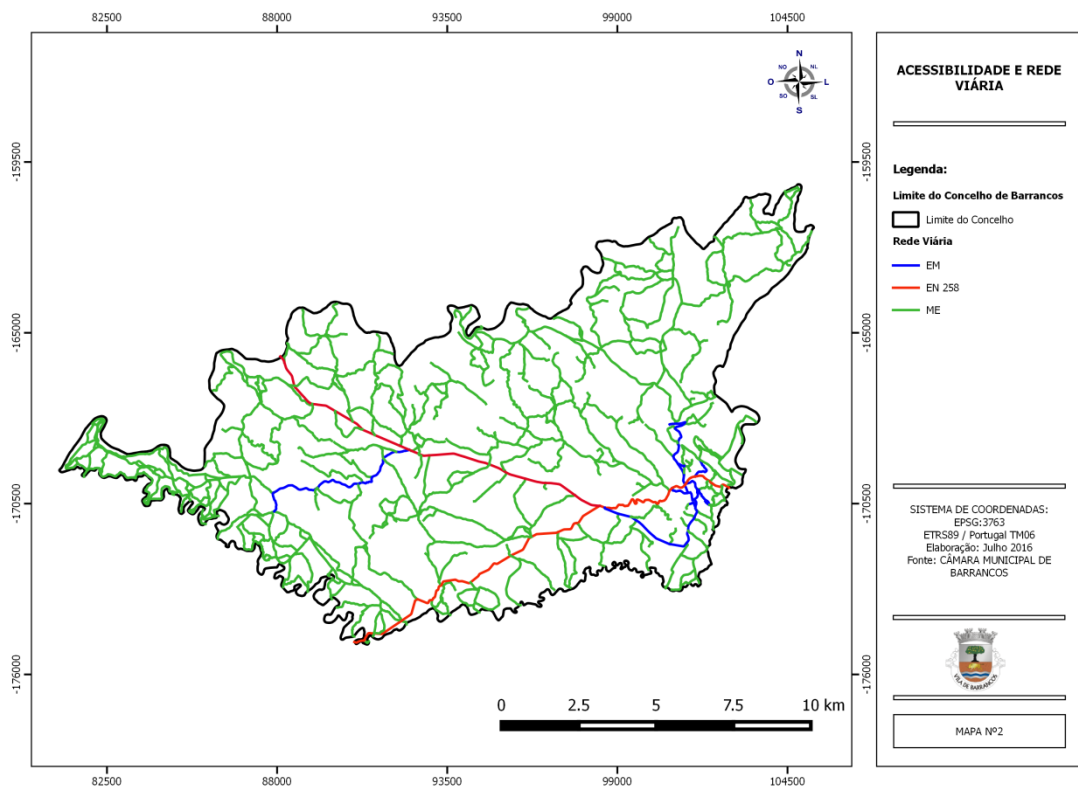
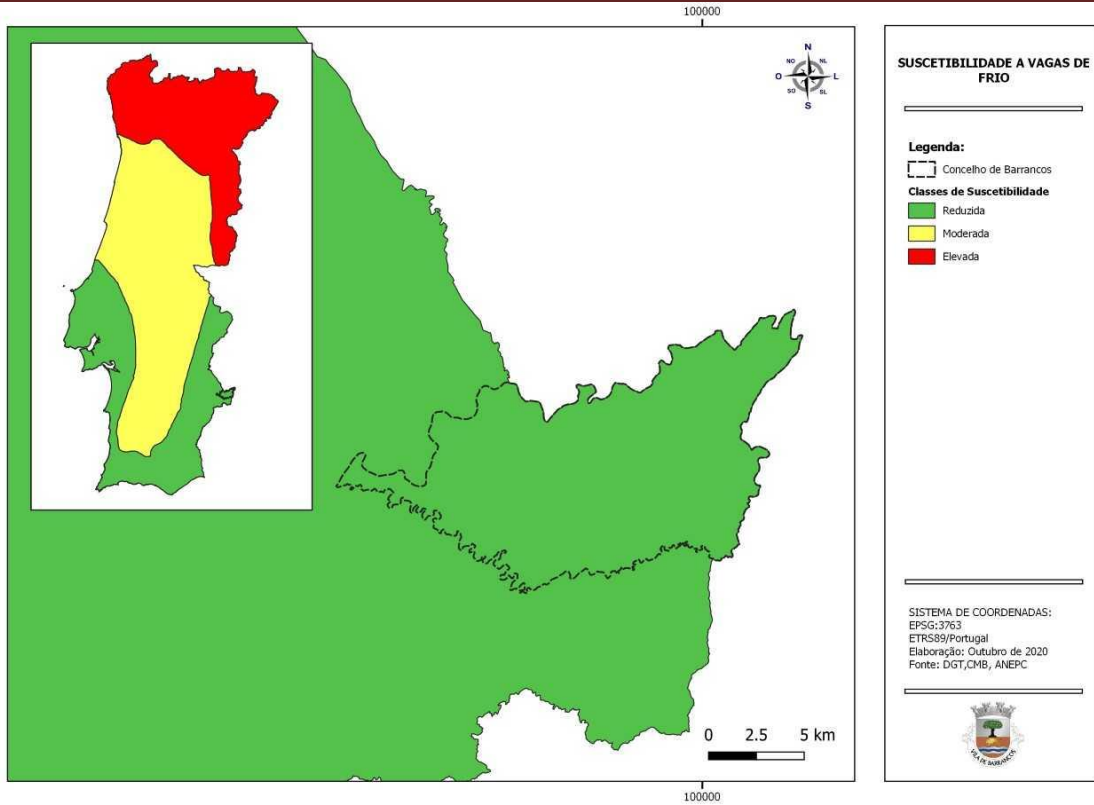
● ELEVADA

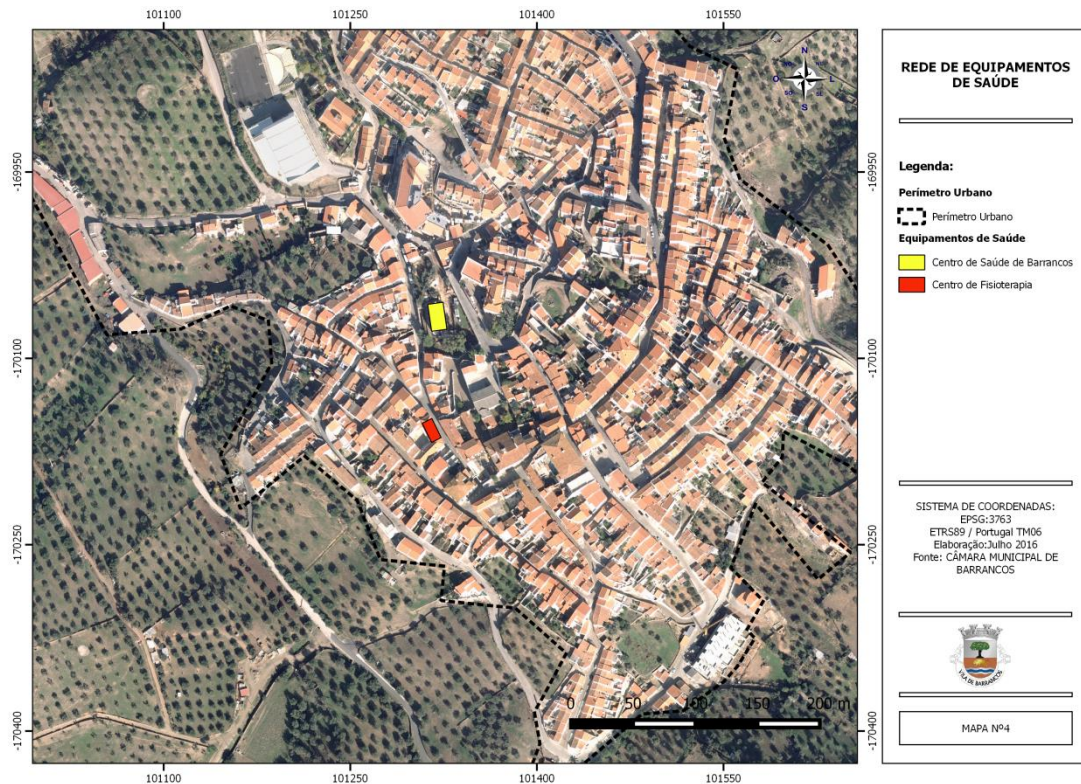
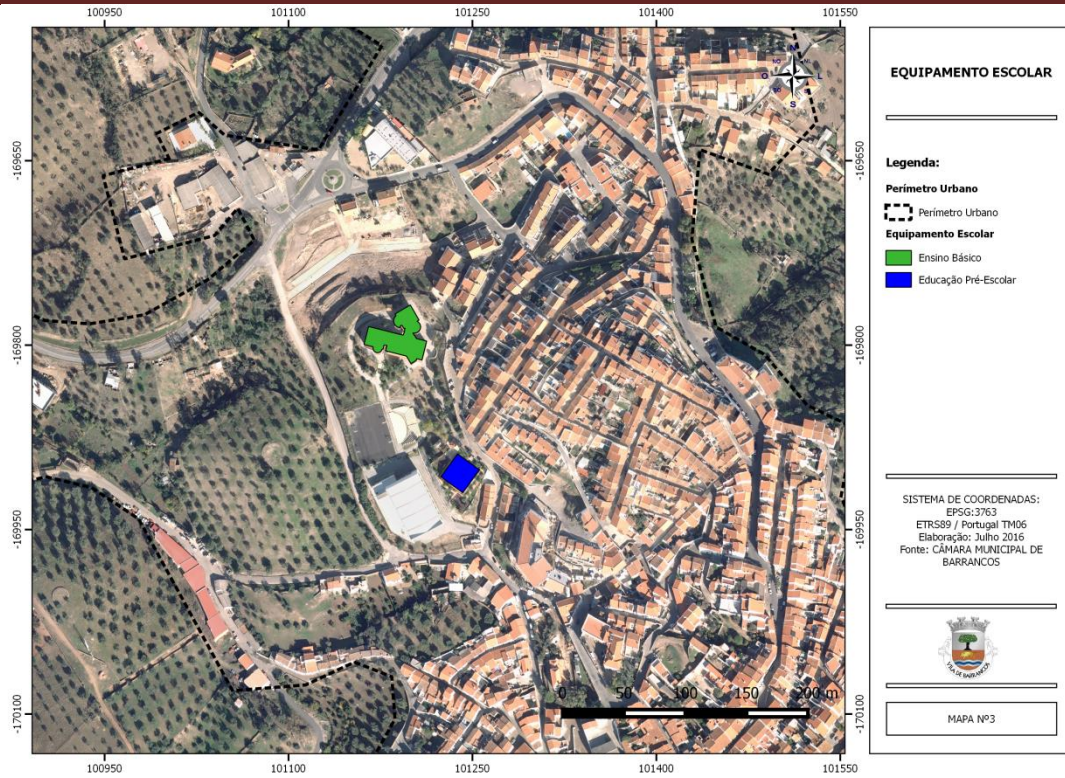
● MODERADA

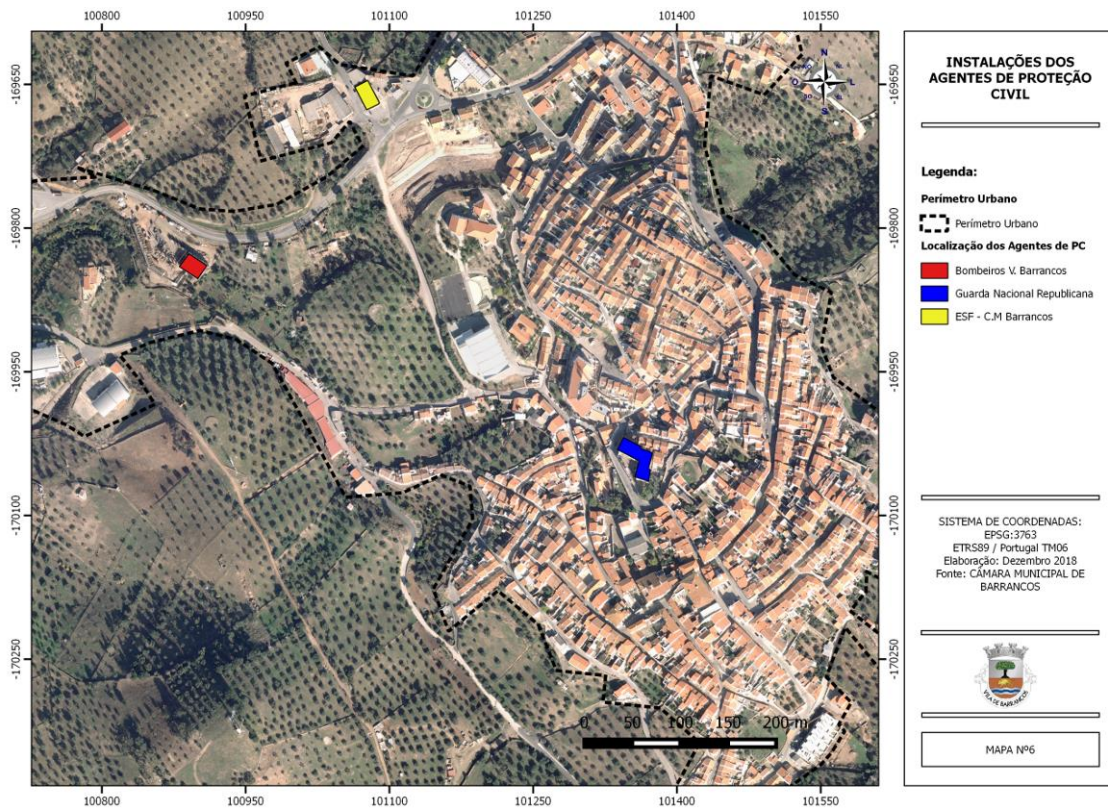
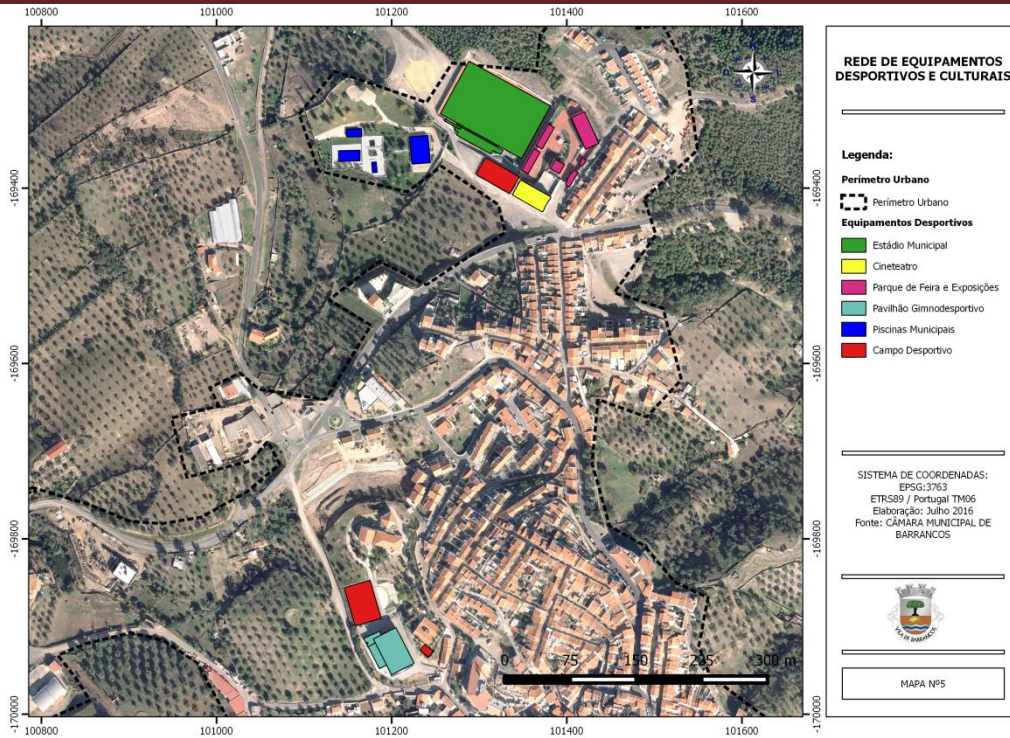
● BAIXA

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89/Portugal
Elaboração: Outubro de 2020
Fonte: DGT,CMB, ANEPC











REDE DE POSTO DE COMBUSTÍVEL

Legenda:

Perímetro Urbano

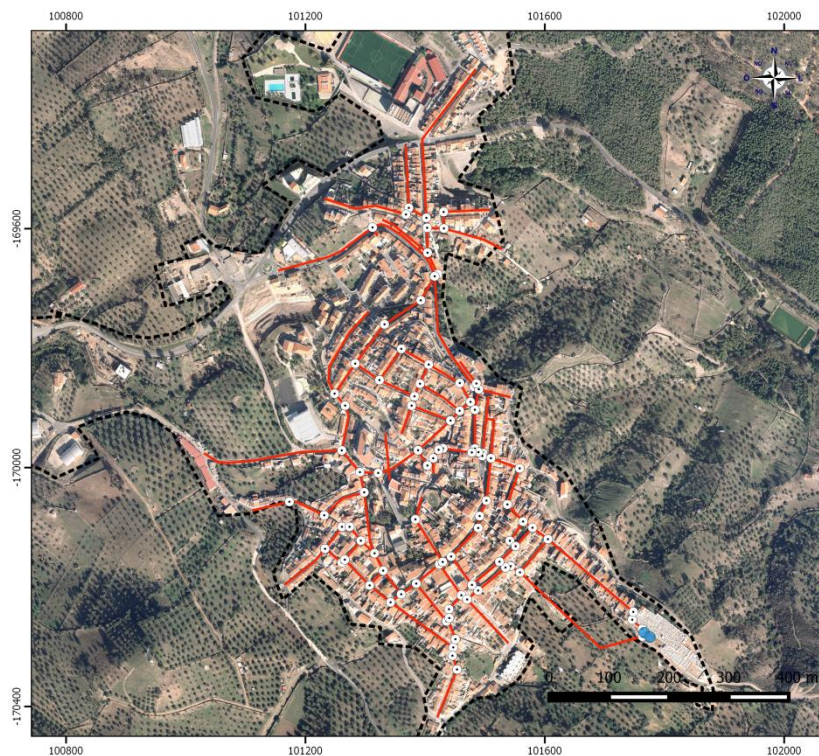
--- Perímetro Urbano

Rede de Posto de Combustível

🚛 Posto de combustível

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89 / Portugal TM06
Elaboração: Julho 2016
Fonte: CÂMARA MUNICIPAL DE BARRANCOS

MAPA Nº7



REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Legenda:

Perímetro Urbano

--- Perímetro Urbano

Rede de Distribuição de Água

— Condução de Distribuição

Caixas

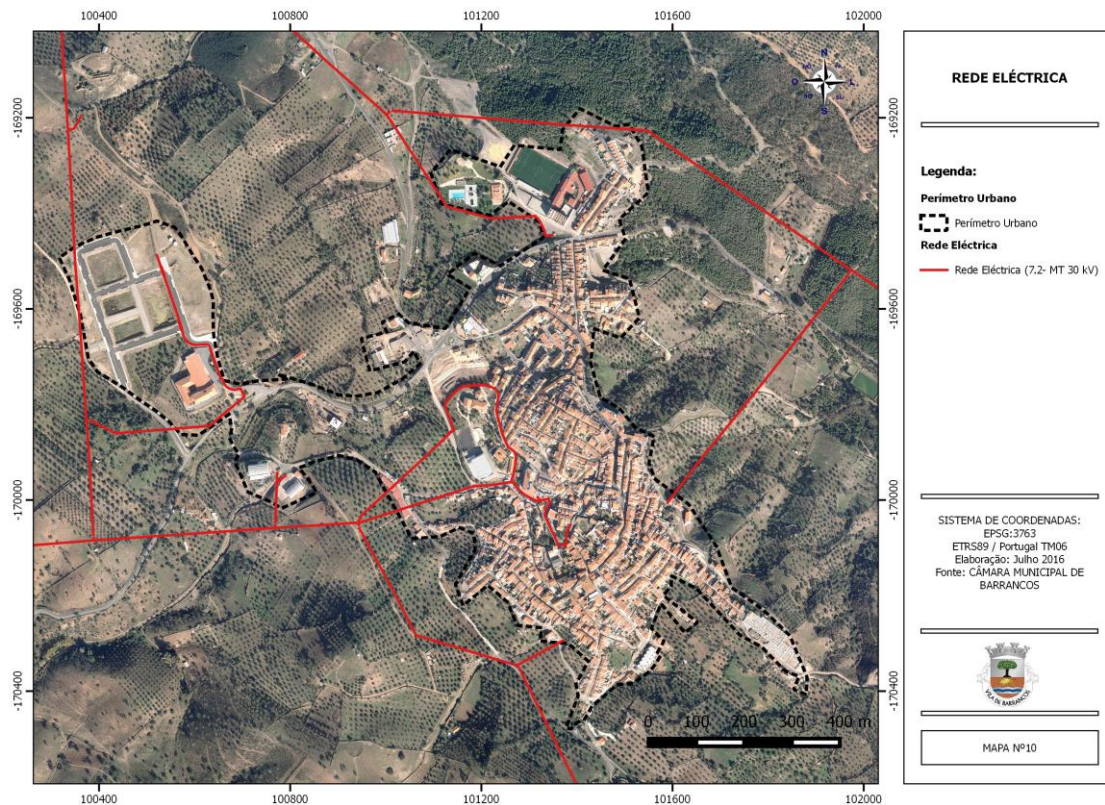
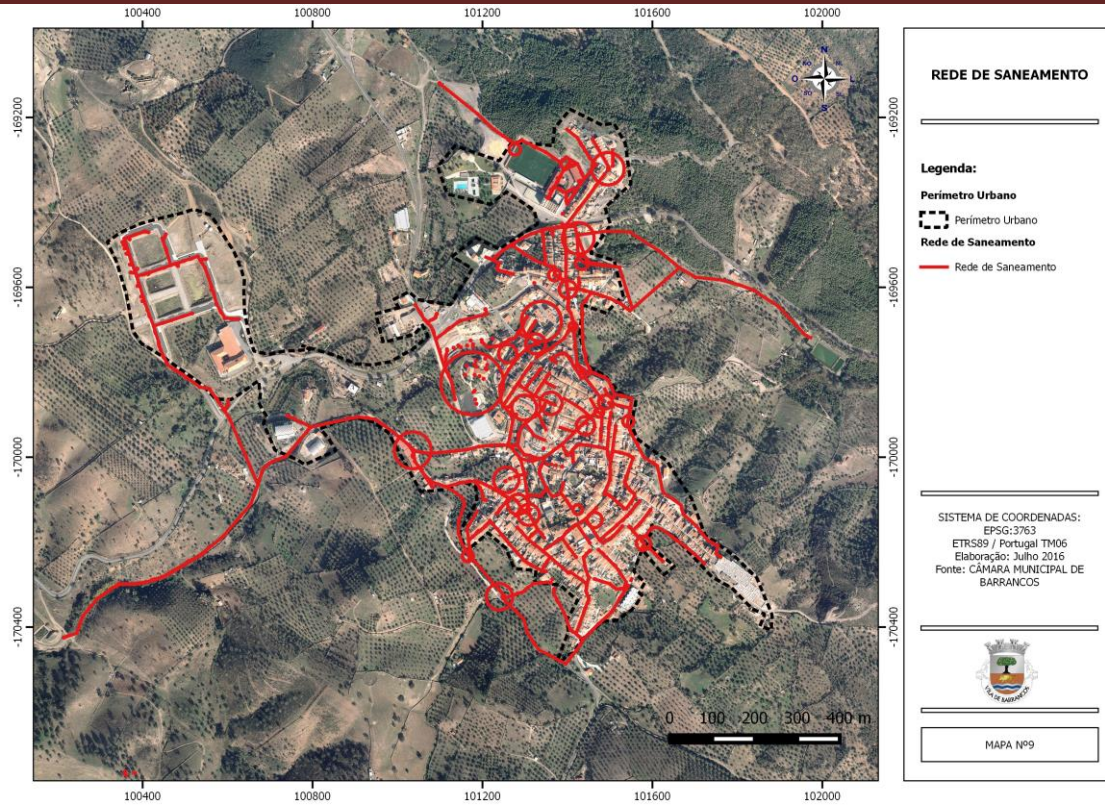
○ Caixas

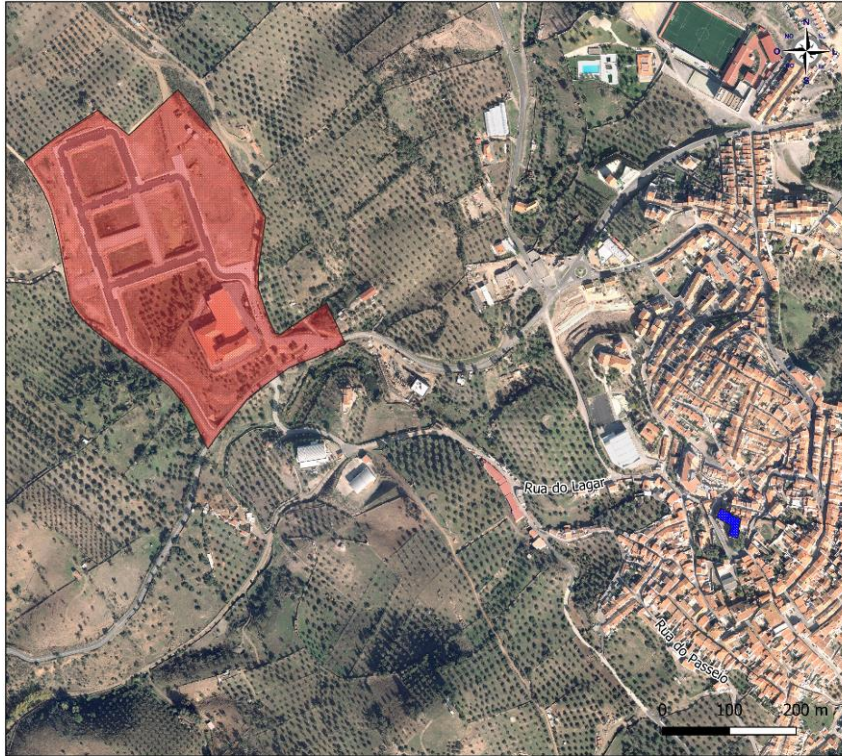
Reservatórios de Água

● Reservatórios de Água

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89 / Portugal TM06
Elaboração: Julho 2016
Fonte: CÂMARA MUNICIPAL DE BARRANCOS

MAPA Nº8





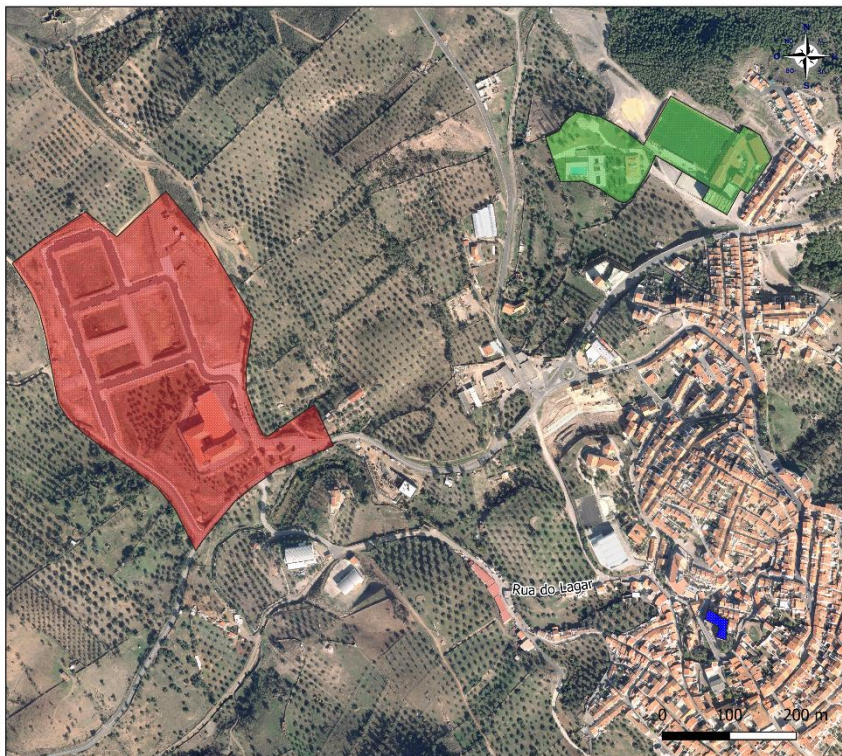
ZONA DE CONCENTRAÇÃO E RESERVA (ZCR)

Legenda:

Zona de Concentração e Reserva

- ZCR 1 - Parque Empresarial
- ZCR 2 - Quartel GNR

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89/Portugal
Elaboração: Outubro de 2020
Fonte: DGT,CMB, ANEPC



ZONA DE RECEÇÃO DE REFORÇOS (ZRR)

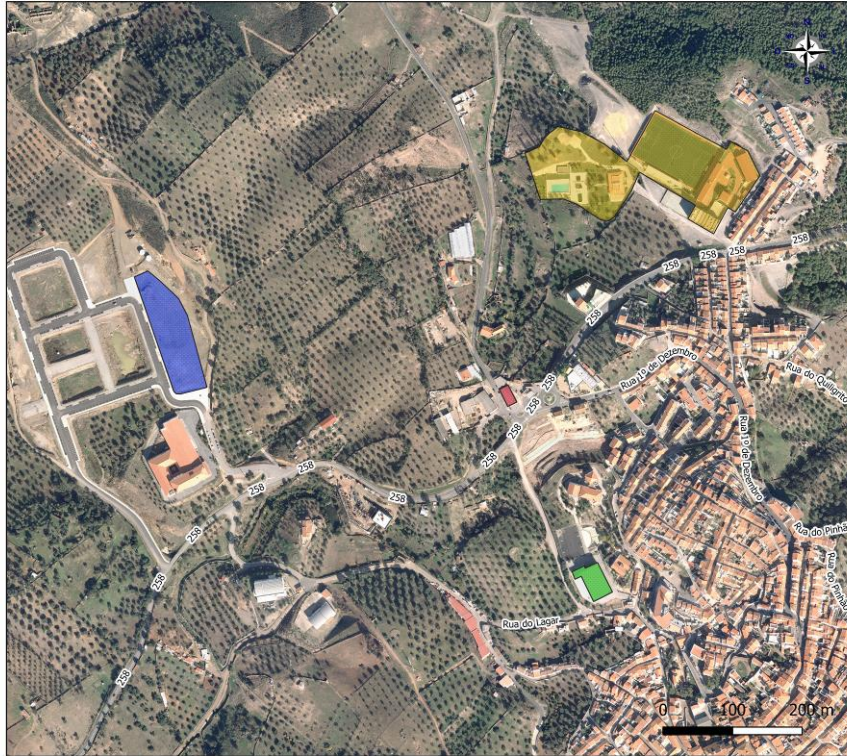
Legenda:

Zona de receção de reforços

- ZRR 1 - Parque Empresarial
- ZRR 2 - Complexo Desp/Cultural
- ZRR 3 - Quartel GNR

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89/Portugal
Elaboração: Outubro de 2020
Fonte: DGT,CMB, ANEPC





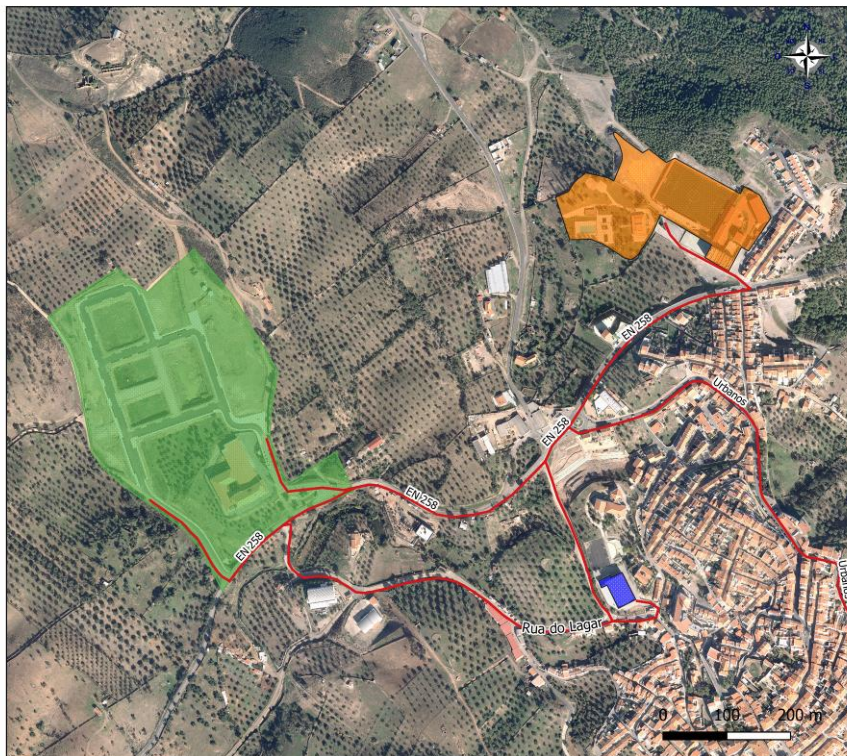
ZONA DE CONCENTRAÇÃO E APOIO DA POPULAÇÃO

Legenda:

ZCAP

- ZCAP 1 - Complexo Desp e Cultural
- ZCAP 2 - Parque Empresarial
- ZCAP 3 - CMPC
- ZCAP 4 - Pavilhão Municipal

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89/Portugal
Elaboração: Novembro de 2020
Fonte: DGT,CMB, ANEPC



ZONA DE CONCENTRAÇÃO E IRRADIAÇÃO

Legenda:

Zonas de Concentração e Irradiação

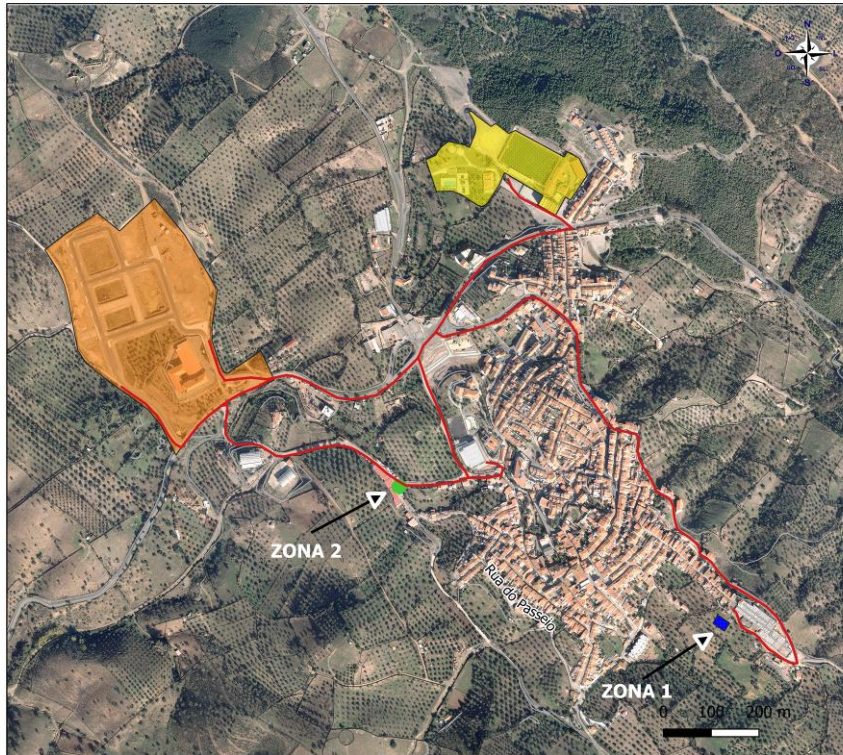
- ZONA 1
- ZONA 2
- ZONA 3

Itinerários

- Itinerários

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89/Portugal
Elaboração: Novembro de 2020
Fonte: DGT,CMB





ZONA DE REUNIÃO DE MORTOS E DOS NECRETÓRIOS PROVISÓRIOS

Legenda:

ZRMNP

■ ZONA 1

■ ZONA 2

■ ZONA 3

■ ZONA 4

Itinerários

— Itinerários

SISTEMA DE COORDENADAS:
EPSG:3763
ETRS89/Portugal
Elaboração: Novembro de 2020
Fonte: DGT, CMB, ANEPC

